Anno de 1846. Segunda feira 31 de Agosto. Anno XXII N. 192.

O *DIARIO* publica-se todos os dias que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados.* Os annuncios dos assignantes são inseridos a razão de 20 réis por linha, 40 réis em typo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagão 80 réis por linha, e 160 em typo differente.

PHASES DA LUA NO MEZ DE SETEMBRO.

Lua cheia a 5 as 10 hora e 50 minutos da man.
Mingoante a 12 as 9 horas e 71 min. da man.
Lua nova a 20 a 1 horas e 13 min. da tarde.
Crescente a 28 as 5 horas e 8 minutos da man.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahyba, Segundas e Sextas feiras.
Rio Grande do Norte, chega nas Quartas feiras no meio dia, e parte nas mesmas horas nas Quintas feiras.
Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Porto Calvo e Maceyó, no 1.°, 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito a 10 e 24.
Boa-Vista e Flores a 13 e 28.
Victoria nas Quintas feiras.
Olinda todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 10 horas e 45 minutos da manhãa.
Segunda as 11 horas e 18 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

31 Segunda S. Raymundo, aud. do J. dos orf. e do J. do C. da 2. v., do J. M. da 2. v.
1 Terça S. Emygdio, aud. do J. do civ. da 1. v., e do J. de paz do 2. dist. de t.
2 Quarta S. Estevão, aud. do J. do civ. da 2. v, e do J. de paz do 2 dist. de t.
3 Quinta S. Aristheo, aud. do J. de orphãos, e do 1. municipal da 1. vara.
4 Sexta S. Candida, aud. do J. do civ. da 1. v., e do J. de paz do 1. dist. de t.
5 Sabbado S. Antonino, aud. do J. do civ. da 1. v., e do J. de paz do 1. dist. e do J. de t.
6 Domingo Nossa Senhora da Penha.

CAMBIOS NO DIA 29 DE AGOSTO.

Cambio sobre Londres 26 d. p. 1$ a 60 d.
» » Paris 355 réis por franco.
» » Lisboa 106 % de premio.
Desc. de letras de boas firmas 1 1/4 p. % ao mez.

Ouro—Onças hespanholas..	31$000	a	31$400
» Moedas de 6$400 vel.	16$600	a	16$700
» » de 6$400 nov.	16$000	a	16$100
» » de 4$000...	9$000	a	9$100
Prata— Patacões........	1$980	a	1$990
» Pesos columnares.	1$980	a	1$990
» Ditos Mexicanos.	1$920	a	1$940
» Miuda.........	1$760	a	1$780

Acções da Comp. do Beberibe de 50$000 ao par.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PARTE OFFICIAL.

Commando das Armas.

EXPEDIENTE DO DIA 17 DO CORRENTE.

Officio—Ao presidente da provincia, enviando, para que tivessem a direcção do costume, os mappas de n. 1 a 5 da força dos corpos de linha desta guarnição, pertencentes ao mez de julho ultimo: indo annexa ao de n. 3 a relação nominal da officialidade das quatro classes do exercito, no mesmo mappa comprehendida.

Dito—Ao general commandante das armas da provincia do Rio-Grande-do-Sul, communicando, que o tenente do 8.° batalhão de fusileiros, José Ciriaco Ferreira, chegára á esta provincia a 16 de julho ultimo, havendo consumido na viagem, pelo máo tempo, os tres mezes de licença, que obtivera do general commandante em chefe do exercito, e sucedendo aggravar-se a enfermidade, que de ha muitó soffre no estomago, que o impossibilita de recolher-se por agorá ao seu batalhão, como fez certo por attestado do respectivo facultativo: o que tudo levava ao seu conhecimento, para os fins convenientes, certo que, logo que o dito tenente melhorasse, o faria immediatamente seguir, na fórma das imperiaes ordens.

Dito—Ao coronel commandante das forças da provincia das Alagôas, communicando, que nesta data seguiu, á apresentar-se-lhe, o soldado Alexandre José dos Santos, do 6.° batalhão de caçadores, que havia estado nesta provincia, na qualidade de impedido do capitão Sebastião Antonio do Rego Barros.

Dito—Ao coronel director do arsenal de guerra, significando, que, em conformidade das ordens, que teria da presidencia, houvesse de receber do capitão Sebastião Antonio do Rego Barros 8 espingardas do adarme 17, pertencentes ao extincto deposito.

Dito—Ao coronel commissario pagador, remettendo a relação nominal das 27 praças da extincta companhia de guardas nacionaes, que hontem se recolherão do destacamento de Iguarassú, e forão immediatamente dispensadas do serviço.

IDEM DO DIA 18.

Officio—Ao coronel commandante do segundo batalhão de artilharia a pé, exigindo as notas de assentamentos do 1.° cadete Vicente Ferreira de Mello e Albuquerque, e cabo de esquadra Antonio Matheus da Silva, para serem annexadas ao concelho de guerra, que nesta data se nomeou, para os julgar em vista dos concelhos de investigação, que remettêra com os seus officios de 14 e 17 do corrente.

Dito—Ao capitão Sebastião Antonio do Rego Barros, para que fizesse recolher ao arsenal de guerra os artigos de fardagem, pertencentes ao extincto deposito, constantes da relação, que enviou com o seu officio de 12.

Dito—Ao capitão Pedro Ivo Velloso da Silveira, para que o destacamento do Rio-Formoso fosse commandado pelo particular 1.° sargento, João Antunes de Menezes.

Dito – Ao capitão Izidoro José Rocha do Brasil, enviando, na qualidade de presidente do concelho de guerra, que tem de julgar o 1.° cadete Vicente Ferreira de Mello e Albuquerque, do segundo batalhão de artilharia a pé, a portaria de nomeação, e mais papeis tendentes ao mesmo concelho, que devia convocar, e dar andamento.

Dito—Ao mesmo, fazendo remessa da portaria de nomeação e mais papeis do concelho de guerra, que tem de julgar o cabo de esquadra Antonio Martins da Silva.

Portaria—Nomeando o concelho de guerra, a que tem de responder o 1.° cadete Vicente Ferreira de Mello e Albuquerque, do segundo batalhão de artilharia a pé, pela culpa de haver recusado seguir para o destacamento da cidade de Olinda, para que fôra nomeado, a pretexto de ser o mesmo destacamento commandado por um sargento.

Dita—Nomeando o concelho de guerra, a que vai responder o cabo do segundo batalhão de artilharia a pé, Antonio Martins da Silva, pela culpa de não querer entrar de guarda, para que fôra nomeado pelo sargento commandante do destacamento de Olinda, portando-se insubordinadamente.

IDEM DO DIA 20.

Officio— Ao presidente da provincia, rogando suas ordens, para que fossem recebidos no arsenal de guerra os artigos de fardamento, armamento, correiame e utensis, pertencentes a companhia provisoria de guardas nacionaes em destacamento, dissolvida no dia 11; cujos artigos constavão da relação, que enviava.

Dito—Ao mesmo, rogando igual ordem, para que fossem recebidos no arsenal de guerra os artigos de armamento e utensis, mencionados na relação, que remettia, pertencentes ao extincto deposito de recrutas.

Dito—Ao mesmo, informando acerca do preenchimento da vaga de capellão do primeiro batalhão de caçadores; mostrando, que o capellão Fr. Manoel dos Santos Sepulchro, lembrado pelo commissario-pagador, não podia ser empregado no serviço, emquanto o governo imperial não decidisse a seu respeito, em vista do concelho de inquirição, que se procedeo de conformidade ás ordens do mesmo governo; e que, no caso de S. Exc. nomear algum sacerdote para este serviço, era sua opinião, que devesse ter os vencimentos correspondentes, isto he, 70$ rs., como he expresso na legislação; vencimento, que competeria ao referido capellão Santos Sepulchro, se lhe fosse ordenado servir no sobredito batalhão.

IDEM DO DIA 21.

Officio—Ao presidente da provincia, devolvendo a informação do commissario-pagador sobre o modo, por que se deve supprir o hospital regimental da roupa requisitada; e significando, que se conforma com o meio indicado pelo dito commissario.

Dito—Ao mesmo, participando, que a ordem do governo imperial, expedida em aviso de 26 de julho ultimo, para se dar baixa do serviço ao soldado do quarto batalhão de artilharia a pé, José Philippe de Souza, deixou de ser executada, por ter dito soldado fallecido no hospital, a 19 do corrente.

Dito—Ao inspector do arsenal de marinha, significando, que não podia deixar de lhe ser sobremodo lisongeira a communicação, que fizera, de se achar installada nesta provincia a capitania do porto, e S. S. no exercicio das funcções, que lhe incumbe o respectivo regulamento, já pela utilidade, que de semelhante instituição deve resultar a armada nacional, e a marinha mercante, na parte relativa a sua policia, e já por ter sido o escolhido para dirigir este ramo do serviço publico, no qual deve contar com a sua franca e sincera coadjuvação.

Concluia, dando os agradecimentos pelas polidas e obsequiosas expressões, de que se servio no seu officio; e assegurando, que tambem se acha disposto para o seu serviço particular.

Dito—Ao general commandante das armas da côrte, dando recebido o seu officio de 10 do corrente, e guia do primeiro cadete do primeiro batalhão de caçadores, Jacintho Barreto de Castro, que fica recolhido ao seu corpo.

PERNAMBUCO.

Camara Municipal do Recife.

1.ª SESSÃO ORDINARIA, DE 27 DE AGOSTO DE 1846.

PRESIDENCIA DO SENHOR REGO ALBUQUERQUE.

Presentes os Srs. Mello Cavalcanti, Carneiro Monteiro, Barros, Dr. Nery, Cintra e Alves Ferreira, faltando com causa o Sr. Oliveira, abrio-se a sessão, e foi lida e approvada a acta da antecedente.

O secretario dando conta do expediente, lêo os seguintes officios:

Um do Exm. presidente da provincia, communicando o nascimento de uma princeza, que S. M. a Imperatriz dera a luz com feliz sucesso, em o dia 29 de julho ultimo, segundo lhe fôra communicado em aviso de igual data, para que se fizessem as demonstrações de jubilo. — Accusou-se a recepção deste officio, e mandou-se publicar por edital, annunciando o referido, e pedindo-se aos municipes, houvessem de illuminar as frentes das casas de suas residencias, em as noites de 29, 30, e 31 do corrente.

Outro do mesmo Exm. presidente, remettendo o do concelho de salubridade, que indica as providencias, que se devem adoptar na matança do gado para consumo desta cidade. — Remetteo-se á commissão de saude publica.

Outro do capitão do porto, communicando ter sido installada em o dia 18 do presente, nesta provincia, em virtude de ordens superiores, a capitania do porto, de que he elle chefe, sob o mesmo titulo acima, e remettendo um exemplar do regulamento respectivo, e do decreto, que o mandou executar. — Inteirada, e mandou-se accusar á recepção.

Outro do mesmo capitão do porto, pedindo uma declaração dos lugares designados pela camara para lançamento de entulhos nas praias ou caes do litoral do porto désta cidade. — Satisfez-se com o que consta.

Outro do mesmo capitão, pedindo a designação dos lugares marcados para logradouros publicos. — Satisfez-se.

Outro do cirurgião do partido da camara, offerecendo as observações, que fizera no periodo de dous mezes e dezasete dias, acerca do curral, matadouro, e molestias mais frequentes e conhecidas, que se encontrão no gado, e das causas, que as produzem. — Accusou-se o recebimento e remetteu-se á commissão de saude, para apreciar as considerações feitas.

Juramentou-se o vereador supplente José Egidio Ferreira e tomou assento em lugar do fallecido José Ramos d'Oliveira.

Mandou-se remetter a uma commissão especial dos Srs. Cintra e Dr. Nery, para darem o seu parecer, o officio do presidente do concelho de salubridade, mandado informar a camara pelo governo da provincia, em o qual o mesmo presidente do concelho fundamenta as rasões, que tivera para representar contra a edificação, que se estava fazendo no angulo da travessa do Azeite-de-Peixe, e isto devido á informação dada á tal respeito pelo fiscal respectivo.

Foi nomeado membro da commissão de edificação, em lugar do fallecido José Ramos d'Oliveira, o vereador Alves Ferreira, a quem se mandou o requerimento de Antonio José Vieira com as plantas annexas, e o de Francisco José de Mello com differentes papeis.

Despachárão-se as petições de Antonio Francisco de Moura, Antonio Joaquim Panasco, Amaro Antonio de Faria, Manoel José de Asevedo Santos, Miguel Archanjo de Figueiredo, Marcellino Antonio da Silva Pavão, Manoel Cardozo da Fonseca, Manoel José Pereira, Miguel Mendes da Silva Pinheiro, José Joaquim d'Oliveira, José Felix da Cruz e Silva, João de Medeiros Rapozo, José Anacleto da Silva, Joaquim Rodrigues Seixas, José Bento da Cunha Figueiredo, Francisco Xavier Martins Bastos, Francisca Bernardina de Sena, Francisco de Paula Corrêa, Serafim Francisco d'Almeida, os proprietarios e moradores da rua do Rozario, e Guilherme Colles Cox.

Dada a hora, encerrou-se a sessão. — Eu, *João José Ferreira d'Aguiar*, secretario, a subscrevi. — *Rego Albuquerque*, presidente. — *Alves Ferreira.* — *Carneiro Monteiro.* — *Dr. Nery da Fonceca.* — *Mello Cavalcanti.* — *Cintra.* — *Barros.*

DIARIO DE PERNAMBUCO.

METALISAÇÃO DA MADEIRA. — IDEIA DE UMA COMPANHIA PARA PRESERVAR E METALISAR A MADEIRA EM PERNAMBUCO.

O immenso dominio, que a sciencia applicada á industria vai ganhando de dia em dia, já não he para pôr limites á corrente do genio no actual seculo das descobertas O resultado satisfactorio da recente preparação chimica para metalisar a madeira e a tornar incorruptivel, tem ultrapassado toda a espectação no emprego, que dessa madeira se ha feito, não só em Inglaterra, onde a descoberta teve lugar, mas em França, Austria, Belgica e Hollanda, que successivamente a hão adoptado nos seus caminhos de ferro e construcções civis. Já as novas casas do parlamento britannico, o muzeu de Londres e muitos outros edificios dessa rica cidade e d'outras da Europa, se achão construidos com a madeira preparada pelo processo de *Payne*, que nada menos faz que dar á madeira, de qualquer especie que seja, a consistencia do ferro, conservando-lhe a elasticidade natural, tornando-a incombustivel, invulneravel á acção atmospherica, e preservando-a dos insectos, que a costumão reduzir a pó. Este processo he mui simples e pouco dispendioso. Consiste em extrahir da madeira, por meio de succão, todas as partes liquidas contidas nas cavidades; e depois, por meio de pressão, satura-la em sulphato de ferro, e d'ahi finalmente n'uma solução de alkalino, que, por meio de decomposição chimica, produz uma substancia insoluvel em todos os poros da madeira, quér ella esteja secca e sazonada, quér verde e cortada de pouco.

Feitas as despezas do machinismo necessario para um estabelecimento semelhante, he notavel a economia, que se encontra na descoberta de *Payne*; o qual apenas emprega o ferro para o seu processo, em lugar do mercurio e do cobre, que os anteriores processos empregavão como ensaio, e cuja differença comparada he como de 40 para 3 !

Ora, n'um paiz como o Brasil, onde o córte das madeiras nas florestas não tem sido até hoje subjeito a regulamento algum preventivo; n'um paiz, onde cada qual derriba e não planta; — estraga e não aproveita; onde as madeiras finas e de construcção já escasseão tanto, ha mais de dez annos, e que, por vergonha sua, tanta madeira ordinaria importa aos Estados-Unidos, em vez de a exportar para algumas nações da Europa; n'um paiz como o nosso, onde, além da fôrça, que se esperdiça, até se procurão dissipar os primeiros recursos, que a natureza nos offerece; neste paiz, mais que em nenhum outro, a economia e metalisação da madeira para a construcção de edificios e objectos de industria, seria de uma vantagem incalculavel. As nossas edificações urbanas, e a maior parte dos objectos, de que a nossa lavoura faz uso, são executados em madeiras de primeira qualidade, e a um custo enorme, pelas rasões já dadas; quando, se esses instrumentos e construcções fossem feitos de madeira ordinaria, de que ainda abundão as nossas mattas, e se essa madeira ordinaria fosse metalisada pelo systema de *Payne*, custarião os edificios 30 a 40 por cento menos do que actualmente; serião de uma duração indefinida, e animar-se-hia assim consideravelmente o espirito emprehendedor, convidando-o a embellesar as cidades do nosso littoral com magnificos edificios.

O processo de *Payne* tem-se estendido em Inglaterra com immensa vantagem á construcção naval, e em quasi toda a Europa á erecção de pontes pensis, de caes e de telegraphos electricos.

A companhia de caminhos de ferro da Jamaica e as das Indias Orientaes acabão igualmente de determinar-se a importar esta descoberta para aquelles paizes, applicando-a a todo o genero de construcções e de viaductos.

Ficará o Brasil sempre immovel no meio do esplendido oceano de descobertas, que inundão o mundo actual? Deixará elle passar essas ondas, como o viajante adormecido ou indifferente, no meio do batel, que o conduz, quasi sem leme, a um porto que elle mesmo ignora, e por entre milhares de velas, que a seus lados caminhão a todo o panno? O Brasil, que tanto carece de forças e de industria; que tanto necessita restabelecer-se da inanição, a que o teem levado as luctas estereis dos partidos? Seja Pernambuco a primeira provincia, que acorde deste somno; ponha em movimento os seus capitaes; enriqueça pelo trabalho e pela intelligencia, colloque-se a par dos outros povos civilisados da terra, saudando as descobertas da physica e da mecanica como outros tantos meios, que a Providencia de novo lhe envia, para aditar o prolongado imperio, de que elle faz parte.

O processo de chimica applicada, de que hoje nos occupamos, he da mais alta importancia. Uma companhia, que desde já se creasse em Pernambuco, para metalisar e preservar a madeira, que tivesse de empregar-se na construcção dos predios, que se fossem levantando, e logo depois nos caminhos de ferro, que fossemos abrindo, apressentaria vantagens tão palpaveis, tão rapidas, tão seguras para todos os seus membros, que nós não duvidamos, que estas sinceras palavras de esperança e de riqueza, com que hoje tentamos despertar o bom senso do commercio e dos capitalistas da provincia, produzão o effeito immediato da moção electrica, organisando, sem perda de tempo, uma associação no sentido, que indicamos, com tal somma de capitaes, que possa a companhia mandar contratar em Londres com o descobridor a introducção do seu processo em Pernambuco, engajar os necessarios artifices, que o executem, comprar os apparelhos, que elle demanda, e fundar finalmente nesta cidade um estabelecimento importante, que não só se occupe com as madeiras da nossa provincia, mas satisfaça ás numerosas encommendas de preparação, que sem duvida lhe hão de affluir de todos os pontos mais proximos. Não se precisará para isto de fundos enormes. A companhia continental de metalisação em Londres move-se apenas com um capital de £ 100,000, dividido em 10,000 acções de £ 10; e manda executar nos proprios lugares as preparações, de que se encarrega em todo o continente. Em Pernambuco, um capital de rs. 100:000$000, dividido em 1000 apolices de 100$000 rs. cada uma, seria talvez sufficiente para installar a companhia, e satisfazer as actuaes precisões. Cem contos de réis, sob taes auspicios de lucro, serião obra de quatro horas de praça; e no fim dellas não haverião mais apolices a vender. Tome a associação commercial a si a iniciativa da companhia; forme ella mesma o seu nucléo, e amanhãa terá Pernambuco um recurso de mais, — contará com mais um fiador da prosperidade provincial.

Consta-nos, que algumas amostras de madeiras metalisadas se achão expostas á observação, no consulado britannico. Fôra talvez conveniente, que, com permissão do Sr. Cooper, ellas fossem transportadas para a sala da associação commercial, afim de lá estarem mais patentes, e poderem supportar toda a especie de ensaios. Assim he, que a experiencia desenganaria os mais timidos ou menos credulos; e todos concorrerião de coração para semelhante empreza de interesse commum.

He mais esta prova de amor pelo engrandecimento do paiz, que nós reclamamos hoje da associação commercial de Pernambuco, chamada a representar o corpo de commercio desta praça; e temos toda a rasão para crer, que estas nossas palavras serão meditadas, e calorosamente acolhidas.

Correspondencia.

Srs. Redactores do Diario de Pernambuco, serei a Vms. muito agradecido se derem publicidade ás authenticas, abaixo transcriptas, para que o respeitavel publico dê a devida consideração á capacidade intellectual do Sr. Dr. Galdino da Natividade e Silva, bacharel formado no curso juridico de Olinda, ex secretario da mesa eleitoral do collegio da villa de Porto-de-Pedras, na proxima passada eleição para deputados geraes e provinciaes, ex-redactor das actas da apuração dos votos do mesmo collegio, e hoje delegado do termo da mesma villa.

Manoel Cavalcanti de Albuquerque.

José Severiano de Mello, secretario da camara municipal desta cidade de Maceió, etc.

Certifico, que, revendo o archivo, onde estão recolhidas as authenticas, com que se effectuou a apuração geral dos votos para deputados á assembléa geral legislativa deste imperio, que teem de servir no quatriennio de 1844 a 1847, nelle existe a authentica da eleição, para este fim procedida no collegio de Porto-de-Pedras, a qual he do teor seguinte:

Anno do Nascimento de Nosso Senhor Jezus-Christo de 1845, vigesimo-quarto da independencia e do imperio, aos 28 dias do mez de julho do mesmo anno, nesta igreja matriz de Nossa Senhora da Gloria da villa de Porto-das-Pedras da comarca e cidade de Maceió, provincia das Alagôas, reunidos os eleitores, que compõem o collegio eleitoral, mandou o presidente fazer a chamada nominal, e achou-se ter comparecido o numero de 107 eleitores; e depois da mesa ter recebido os trabalhos da commissão, que tudo esteve conforme, e mais formalidades exigidas pelas instrucções de 4 de maio de 1842, que regulão as eleições, comparecendo tambem do collegio de Porto-Calvo mais o numero de 11 eleitores com seus competentes diplomas, que a mesa recebeo, e reconheceo serem verdadeiros; passando-se ao recebimento das cedulas, que, sendo contadas, achou-se o numero igual ao dos eleitores, mandou o presidente proceder a leitura e apuração dos votos, e obtiverão maioria absoluta de votos, digo, maioria absoluta o Exm. brigadeiro Henrique Marques de Oliveira Lisboa com 124 votos, reverendo Miguel do Sacramento Lopes Gama com 124 votos, Dr. Antonio Pereira Rebouças com 125 votos, concelheiro Alexandre Maria de Mariz Sarmento com 123 votos, o Dr. José Tavares Bastos com 123 votos, Dr. Francisco Joaquim Gomes Ribeiro com 2 votos, os quaes forão publicados na fórma do estylo. Tambem no numero dos eleitores acima declarados se apresentárão do collegio de Porto-Calvo da sua freguezia, Zeferino Semeão de Oliveira, Antonio Joaquim Lins Piraná, Manoel Luiz da Cunha, habilitados com os seus diplomas, e da mesma forma da freguezia de S.-Bento do mesmo collegio, Antonio José de Ataide, Thomé de Sena Bandeira, Bento Alves Gonçalves, Ignacio Ferreira Chaves, Manoel Joaquim de Mello, Adriano Ferreira Chaves, Antonio Francisco Coelho, Evaristo Coelho de Paiva, Jacintho Fernandes da Fonseca, Manoel de Medeiros Dorta, João Placido da Silva, José Cyriaco da Silva, Antonio Cavalcanti de

MUTILADO

Albuquerque, João Sabino da Silva; faltando deste collegio Manoel de Souza Cunha, coronel Jacintho Paes de Mendonça Senior, Antonio Leal de Barros, José Porfirio Texeira de Mendonça, Luiz José de Barros e João Francisco Alves; de que para constar mandou o presidente e mais membros da mesa eleitoral lavrar a presente acta, em que assignarão com todos os eleitores, os quaes dão aos deputados o poder de alterar, ou diminuir a constituição do imperio. E eu, Galdino da Natividade e Silva, o escrevi e assignei. —*Bernardo Antonio de Mendonça*, presidente.— *João José Correia*, escrutador.—*Francisco Gonçalves Beiriz*, escrutador. *Galdino da Natividade Silva*, secretario. — *Antonio José Pinto*, secretario. Eu, *José Martins do Rego*, secretario da camara, que a copiei do proprio original, faltando tão sómente as assignaturas dos eleitores. Conferido commigo, escrivão do civel, *João Francisco de Almeida*. E nada mais se continha na referida authentica, além do que dito fica, que copiei de *verbo ad verbum*, por me ser pedido, e para constar onde convier. Eu, *José Severiano de Mello*, secretario da camara a escrevi.

José Severianno de Mello, secretario da camara municipal desta cidade de Maceió etc.

Certifico, que, revendo o archivo, onde estão recolhidas as authenticas, com que se effectuou a apuração geral dos votos para deputados á assembléa legislativa desta provincia, que teem de servir no biennio de 1846 a 1847, nelle existe a authentica da eleição para este fim procedida no collegio de Porto-de-Pedras, a qual he do teor seguinte:

Anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus-Cristo de 1845, vigesimo-quarto da independencia e do imperio do Brasil, aos 29 dias do mez de julho do referido anno, nesta igreja matriz de Nossa Senhora da Gloria da villa de Porto-das-Pedras, comarca e cidade de Maceió, provincia das Alagôas, sendo ahi, foi mandado pelo presidente, que compoem o collegio eleitoral, fazer a chamada nominal dos eleitores, achárão-se presentes 107; e depois da mesa ter recebido os trabalhos da commissão, que esteve conforme, e mais formalidades exigidas pelas instrucções de 4 de maio de 1842, que regulão as eleições, comparecendo tambem do collegio de Porto-Calvo mais o numero de 17 eleitores com os seus competentes diplomas, que a mesa recebeo, e conheceo serem verdadeiros, passando-se ao recebimento das cedulas, que, sendo contadas, achou-se o numero completo, e igual ao dos eleitores, mandou o presidente proceder a leitura, e apuração dos votos, e obtiverão maioria absoluta os doutores Francisco de Borja Buarque com 123 votos, Jacintho Paes de Mendonça com 123 votos, Bernardo Antonio de Mendonça com 123 votos, Galdino da Natividade Silva com 123 votos, reverendo Antonio José Pinto com 120 votos, doutor Antonio Buarque de Lima com 120 votos, doutor Francisco José da Silva Porto com 120 votos, doutor Antonio Buarque de Gusmão com 120 votos, coronel José Antonio de Mendonça com 120 votos, coronel José de Mendonça Alarcão Aiala com 94 votos, tenente-coronel Bernardo Antonio de Mendonça com 94 votos, Floriano Vieira da Costa Delgado Perdigão com 94 votos, doutor Claudio Manoel de Castro com 94 votos, Francisco das Chagas Moniz com 90 votos, vigario José Gabriel Faustino dos Reis com 83 votos, José Joaquim do Espirito Santo com 80 votos, doutor João Nunes da Fonceca Callaça Galvão com 72 votos, Guilherme José da Graça com 70 votos, major José Bernardo de Arroxella Galvão com 68 votos, doutor José Ricardo de Sá Rego com 65 votos, contador Miguel Alves Teixeira de Mendonça com 64 votos, Antonio da Silva Lisboa com 64 votos, Antonio Luiz de Araujo com 64 votos, reverendo João Francisco Xavier Lins com 64 votos, João Antonio Vieira Lôbo com 60 votos, doutor Francisco Elias Pereira com 60 votos, doutor João Quirino da Silva com 59 votos, reverendo Affonso de Albuquerque Mello com 50 votos, capitão Antonio Leal de Barros com 50 votos, Antonio Rodrigues Leite Gijuiba com 50 votos, doutor Francisco Pereira Freire com 50 votos, Antonio de Carvalho Rapozo com 50 votos, José Angelo Marcio da Silva com 48 votos, major João José Corrêa com 43 votos, coronel Salvador Pereira da Roza com 40 votos, reverendo José Joaquim Calheiros com 40 votos, tenente-coronel José Vieira de Araujo Peixoto com 40 votos, doutor Ovidio Saraiva de Carvalho com 39 votos, tenente-coronel José Lopes com 39 votos, Francisco Gomes Ribeiro com 35 votos, Manoel Gomes Ribeiro com 34 votos, reverendo João de Souza Moreira com 29 votos, Iago Francisco Pinheiro com 27 votos, Simplicio Pereira da Roza com 23 votos, doutor José Tavares Bastos com 24 votos, capitão José Thomé Corrêa com 22 votos, Lucio Soares Eustaquio com 20 votos, Manoel Soares com 19 votos, Azarias Carlos de Carvalho Gama com 19 votos, vigario Domingos José de Souza, com 19 votos, Vicente de Carvalho Gama com 19 votos, José Ignacio de Barros Leite com 19 votos, José Corrêa Brasil com 18 votos, Antonio Teixeira de Mendonça com 16 votos, doutor Matheos Casado de Araujo Lima com 9 votos, Francisco José do Amaral com 9 votos, José Corrêa da Silva Titara com 9 votos, tenente-coronel Luiz Coelho de Gusmão com 6 votos, vigario Jacintho de Messias Peixoto com cinco votos, doutor Manoel Sobral Pinto com 5 votos, tenente-coronel Joaquim Themoteo Romeiro com 4 votos, Manoel Antonio de Freitas com 2 votos, José Alexandre Passos com 2 votos; os quaes forão publicados na fórma do estylo. Tambem no numero dos eleitores acima declarados se apresentárão do collegio de Porto-Calvo, Zeferino Semeão de Oliveira, Antonio Joaquim Lins Piranã, Manoel Luiz da Cunha, Antonio José de Athahide, Thomé de Sena Bandeira, Bento Alves Gonçalves, Ignacio Ferreira Chaves, Manoel Joaquim de Mello, Adriano Ferreira Chaves, Antonio Francisco Coelho, Evaristo Coelho de Paiva, Jacintho Fernandes da Fonseca, Manoel de Medeiros Dorta, João Placido da Silva, Antonio Cavalcanti de Albuquerque, João Sabino da Silva, faltando deste collegio Manoel de Souza Cunha, coronel Jacintho Paes de Mendonça Senior, capitão Antonio Leal de Barros, José Porfirio Teixeira de Mendonça, Luiz José de Barros, João Francisco Alves: de que para constar mandou o presidente e mais membros da mesa eleitoral lavrar a presente acta, em que assignárão com todos os eleitores, os quaes dão aos deputados o poder de alterar ou diminuir a constituição do imperio. Eu, Galdino da Natividade Silva, o escrevi, e assignei.—*Bernardo Antonio de Mendonça*, presidente. —*João José Corrêa*, escrutador. — *Francisco Gonçalves Beiriz*, escrutador. — *Galdino da Natividade Silva*, secretario. — *Antonio José Pinto*, secretario. — Eu *José Martins do Rego*, secretario da camara que copiei do proprio original, faltando tão sómente as assignaturas dos eleitores.

Conferido, e concertado commigo escrivão do civel, *João Francisco de Almeida*. E nada mais se continha na referida authentica, alem do que dito fica, que copiei *de verbo ad verbum* por me ser pedido, e para constar aonde convier. Eu *José Severianno de Mello*, secretario da camara o escrevi.

Publicação a pedido.

UM AGRADECIMENTO AO SR. PRESIDENTE.

Tendo-me sido intimada uma portaria em data do corrente mez, que me demittia do lugar de vice-director do collegio dos orphãos, achei do meu dever agradecer ao Sr. presidente tão feliz lembrança, que me abria a porta para dizer aquillo, que, como um empregado de commissão, o não podia fazer: considerando esta demissão para mim tão honrosa, quanto em o fôro da minha consciencia acho, que para ella não dei o menor motivo, dando-se-me justamente em tempo, que se póde propriamente chamar a hera das demissões, e que para isto acontecer nada mais precisa do que desarranjar-se um sem padrinho, para arranjar se um apadrinhado. Aproveito a occasião para dizer ao Sr. presidente da provincia, que, se se persuadio, que a sua portaria me apanhou desapercebido, e que por isso muito me sobresaltou, ou causou maior sorpreza, engana-se completamente, pois ha muito a esperava, e muito mais a desejava, o que posso provar com testemunhas fidedignas; e se não pedi a minha demissão, e dei-lhe o gosto de me a dar, foi tambem para ter o maior gosto de mostrar ao publico e a todo o mundo qual o motivo della; o que farei o mais breve, que podér.

Deos o guarde, como for servido.

O padre *José Francisco de Arruda*.

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 29. . . . . 5:291$831

Descarrega hoje 31.

Barca—*Navarre*—mercadorias.

Consulado.

RENDIMENTO DO DIA 29.

Geral.	2:428$514
Provincial.	235$358
Diversas provincias.	70$499
	2:734$371

PRAÇA DO RECIFE, 29 DE AGOSTO DE 1846, AS TRES HORAS DA TARDE.

REVISTA SEMANAL.

Cambios — Houverão transacções durante a semana a 26 ½ d. p. 1$ rs.

Algodão — As entradas forão pequenas, e regulou de 5$500 a 5$700 rs. a arroba de 1.ª sorte; e de 5$ a 5$200 rs. a de 2.ª

Assucar — Sem differença de preço, sendo as entradas diminutas, e a maior parte de mascavado.

Couros — Pouco procurados, e são offerecidos a 122 ½ rs. a libra.

Bacalhão — O deposito anda por 700 barricas, e se está retalhando de 11$ a 13$000 rs. a barrica.

Barricas vasias — Venderão-se de 650 a 700 rs. as abatidas.

Carne secca — O deposito he de 34,000 arrobas, não tendo havido entradas, e tendo-se vendido de 2$600 a 3$ rs. a arroba.

Chá hysson — Vendeo-se de 1$450 a 2$100 rs. a libra.

Farinha de trigo — Chegárão dous carregamentos dos Estados-Unidos, com 3,100 barricas.

Ferro da Suécia — Vendeo se de 8$000 a 9$500 rs. o quintal

Manteiga — Idem de 500 a 700 rs. a libra da ingleza, e de 420 a 440 rs. da franceza, a retalho.

Potassa da Russia — Idem de 230 a 240 rs. a libra.

Sabão amarello — Idem de 110 a 120 rs., a libra.

Depois da nossa ultima revista apenas tivemos 4 entradas, e 10 sahidas, existindo no porto, ao fazer desta, 44 embarcações: sendo 4 americanas, 32 brasileiras, 1 belga, 2 dinamarquezas, 1 franceza, 1 ingleza, 2 sardas e 1 suéca.

Movimento do Porto.

Navio entrado no dia 29.

Ilha de Sal; 25 dias, barca sarda *Washington*, de 130 toneladas, capitão Antonio Copolla, equipagem 12, carga sal; a F. Robiliard.

Navios sahidos no mesmo dia.

Liverpool; barca ingleza *Priscilla*, capitão John Taylor, carga assucar e algodão. Passageiros, A. Comber, com sua familia, Caruthers Johnson, Inglezes.

Port-Philip; barca ingleza *Alice-Maud*, capitão David Willianes, carga a mesma, que trouxe.

Rio-de-Janeiro; brigue-escuna brasileiro *Adelaide*, capitão Antonio Alves Martha, carga sola, pelles de cabra, feijão, taboado e mais generos do paiz. Passageiro, Jeronymo Luiz Ribeiro, com 1 escravo, e 12 ditos a entregar.

Bahia; barca sarda *Washington*, capitão Antonio Copolla, carga a mesma, que trouxe. – Seguio viagem, por não querer fazer quarentena.

Navios entrados no dia 30.

Bahia; 5 dias, barca ingleza *Rosendade*, de 297 toneladas, capitão Edward D. Goulding, equipagem 17, em lastro; a James Crabtree & Companhia.— Vem em procura de carga.

Ilha de Sal; 21 dias, patacho austriaco *Osaro*, de 140 toneladas, capitão Antonio Bavovich, carga sal; a Kalkmann & Rosenmund.

Navios sahidos no mesmo dia.

Bahia; galeota belga *Maria-Antonietta*, capitão J. F. Christins, carga parte da que trouxe.

Maranhão, com escala pelo Acaracú e Granja; sumaca brasileira *Emilia*, capitão José Manoel Rodrigues, carga fazendas e mais generos. Passageiros, Francisco Pimentel, com 1 criado, José Antonio Barbosa, Francisco Rodrigues dos Santos, com 5 criados e 1 escravo, Joaquim Martins dos Santos Oliveira, com 4 criados e 1 escravo, João José Pinto Braga, Joaquim Ignacio da Silva, frei João da Conceição de Maria, e Antonio Francisco Pereira, Brasileiros.

Acaracú; patacho brasileiro *Emulação*, capitão Antonio Gomes Pereira, carga varios generos. Passageiros, João Thomé da Silva, Francisco da Costa Fernando, Antonio de Sousa Cavalherdo, Francisco Soares e Silva, Benedicto Torres Pacheco, Benvenuto Telles de Menezes, Canuto Telles de Menezes, Manoel Francisco de Moraes, José Gomes Rodrigues, Jeronymo José Figueira de Mello, Trajano José Cavalcante, José Prudencio de Castro, Antonio José Memoria, José do Rego Chaves, Manoel Jacintho Telles de Menezes, e José Ayres Telles de Menezes.

Rio-de-Janeiro; brigue brasileiro *Fiel*, capitão Jesuino José de Souza, carga generos do paiz. Passageiros, João José de Goveia, Brasileiro; João Luiz Pires, Portugues, e 32 escravos a entregar.

Declarações.

ARREMATAÇÃO, QUE SE TEM DE EFFEITUAR PERANTE A THESOURARIA DAS RENDAS PROVINCIAES.

DIA 3 DE SETEMBRO.

As obras da cadeia da villa do Brejo, orçadas em 8:484$670 rs.

COMPANHIA de BEBERIBE.

O caixa da companhia de Beberibe tem de apresentar suas contas á administração, no 1.º de setembro: e previne aos Srs. accionistas, que não se responsabilisará por nenhuma das entradas, que não fôr realisada até o ultimo do corrente

Recife, 20 de agosto de 1846.

M. G. da Silva.

AVISO AOS ACCIONISTAS EM ATRASO.

A administração da companhia do Beberibe manda publicar o seguinte trecho da acta da sessão de 14 do corrente:—

« O Sr. Manoel Gonçalves da Silva, caixa da companhia, apresentou as suas contas, mostrando o saldo a seu favor de rs. 2:162,860; e reconhecendo a administração, que este deficit era devido á falta de entradas, e que não podia continuar a ter contemplação com os accionistas em atraso, sem prejudicar ao caixa, ou á companhia, resolveo pôr em execução o artigo 9.º dos estatutos; mas, a pedido do mesmo caixa, concordou em espaçar o cumprimento desta resolução até o ultimo de agosto proximo vindouro.»

Adverte-se, portanto, aos Srs. accionistas, que não completárão as suas entradas até 70 por cento, que, findo este prazo, que será improrogavel, perderão o direito de accionistas os que ainda estiverem em atraso, revertendo as prestações realisadas em favor da companhia.

Escriptorio da companhia de Beberibe, 26 de julho de 1846. O secretario,

Bento José Fernandes Barros.

Avisos maritimos.

—Para Angola segue com brevidade o brigue *Casualidade*; recebe sómente alguma carga miuda: a ajustar, assim como para passageiros, com Gaudino Agostinho de Barros, rua da Cruz, n. 66, ou com o capitão, Manoel Ignacio Correia, a bordo.

—Para Maceió sai, impreterivelmente no dia 1.º de setembro, o patacho *Flor-da-Verdade*: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se ao armazem de farinha do caes do Collegio.

=Para o Rio-de-Janeiro sai em poucos dias o patacho *Amazonas*, forrado e encavilhado de cobre, ainda recebe alguma carga miuda, escravos e passageiros; para o que tem excellentes commodos: os pretendentes dirijão-se á rua do Vigario, n. 5, ou ao capitão, a bordo.

=O brigue-escuna *Bella-Virginia* sai, impreterivelmente quarta-feira, 2 de setembro, para o Rio Grande-do-Sul: quem tiver escravos a embarcar a frete, dirija-se a João Francisco da Cruz, rua da Senzalla-Velha, n. 134.

=Para o Assú segue, até o dia 6 de setembro, o brigue nacional *Despique*: para carga ou passageiros, trata-se com o capitão, José Joaquim Duarte, ou com Machado & Pinheiro, na rua da Cruz, n. 60.

– Para o Maranhão e Pará sai, com a maior brevidade possivel, por já ter parte da carga prompta, o patacho nacional *Diligente*, forrado e pregado de cobre: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a Novaes & C., rua do Trapiche, n. 34.

Leilões.

=João Keller & C. farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de grande sortimento de fazendas proprias deste mercado: terça-feira, 1.º de setembro, ás 10 horas da manhãa em ponto, no seu armazem, rua da Cruz.

= O corretor Oliveira fará leilão, a pedido de Gomes & Irmão, de tres escravos vindos do Ceará no vapor *Pernambucana*, de nomes, Pedro, Benedito e Anna, e por conta e risco de quem pertencer: hoje, 31 do corrente, ás 10 horas da manhãa, no seu armazem, na rua de Apollo, n. 2: e bem assim de mais outros escravos pertencentes a diversos.

=Halkmann & Rosenmund farão leilão, por intervenção do corretor Oliveira, de fazendas proprias d'este mercado, consistindo principalmente em pannos finos, entrefinos e ordinarios, casimiras, riscados para calças, cortes de seda para colletes, setins, etc.: quarta-feira, 2 de setembro, ás 10 horas da manhãa em ponto, no seu armazem, rua da Cruz.

Avisos diversos.

O SAQUAREMA.

O n. 9 acha-se a venda, na praça da Independencia, livraria ns. 6 e 8.

=Offerece-se uma mulher para ama de uma casa de homem solteiro, que sabe engommar, e fazer toda a qualidade de comidas: quem desta mulher precisar, dirija-se ao becco do Azeite-de-Peixe, casa, n. 14.

O NAZARENO N. 47,

estará a venda impreterivelmente as 2 horas, na praça da Independencia, livraria, ns. 6 e 8, e na rua estreita do Rozario casa da Fé, n. 6.

Contém esse numero variadas e importantes materias, das quaes se faz menção e recommendação do artigo Portugal, debaixo de cujo titulo vem uma representação da junta de Coimbra a rainha. A leitura de tão importante peça interessa a todos.

= Roga-se aos Srs. assignantes do *Phileidemon*, moradores em Olinda, que tenhão a bondade de mandar receber os seus exemplares do 3.º numero, em S. Bento, no cubiculo do Sr. F. P. da Silveira Lobo. Para evitar engano, seria acertado, que enviassem os seus respectivos nomes, no caso de não irem pessoalmente. Os Srs. do Recife podem haver os seus nos lugares do costume, onde tambem recebem-se novas assignaturas.

=Ha em Gotha, na Allemanha, uma fabrica de canos impermeaveis á agoa, e resistentes ao fogo, e que ao mesmo tempo servem para a canalisação das agoas para todos os misteres, como sejão aqueductos, repuchos, esgotos d'agoas dos telhados, sendo introduzido nas paredes mestras, de agoas fetidas, canos para chaminés, etc. Por reunirem estes canos a dureza da pedra a resistencia do ferro, além do modico preço, teem sido preferidos na Europa aos demais antigos materiaes, de que se fabricavão estes objectos, e por isso tambem algumas pessoas desta cidade teem feito encommendas ao abaixo assignado. Aquellas pessoas, a quem igualmente convenhão e queirão obter melhores e mais circumstanciadas informações, hajão de dirigir se ao abaixo assignado, rua do Trapiche, n. 16.

F. H. Luttkens.

ATTENÇÃO!

O abaixo assignado, morador nas Cinco-Pontas, n. 4, não obstante fazer o seu ajuste a retro fechado com toda e qualquer pessoa, que lhe empenha objectos, ou vocalmente, ou com papel, comtudo, para que ninguem possa alegar ignorancia ou innocencia (que destes ha muitos), faz publico a todas as pessoas, que tiverem objectos em seu poder, seja qual fôr o trato e qualidade do objecto, hajão de o resgatar, no prazo de 8 dias, contados da data deste *Diario*; e na falta, o abaixo assignado passa a vende-los para seu pagamento, e isto muito constrangido, porque só os póde vender por menos do seu valor, e sem feitio; e desta fórma mais servem para seus donos, do que para o abaixo assignado: mas pelo presente faz publico para a sua resalva. *Manoel Joaquim Pinto Machado Guimarães.*

= No dia terça-feira, 1.º de setembro do corrente anno, se ha de arrematar, na porta do doutor juiz do civel da 1.ª vara, por ser a ultima praça, um escravo de nação Angola, avaliado em 250$ rs., por execução da Viuva & Filhos de Silvestre Gonçalves dos Santos

= A pessoa, que annunciou comprar algumas casas de pombos, dirija-se a rua da Florentina, n. 16, que achará com quem tratar.

MODAS FRANCEZAS.

Na casa de Madame Millochau, Aterro-da-Boa-Vista, n. 1., primeiro andar, defronte do chafariz, vendem-se ricos chapeos de seda, crepe e palha de arroz, para senhora, ditos de palha bordada, muito alva, enfeitados e lisos, bicos, filó branco bordado, cambraias finas lisas e bordadas, tarlatanas branca e de cores, véos de montaria, ditos de dentelle preta, mantas de bico preto, tiras de fustão, ditas de cambraia e cassas bordadas, ditas de entremeios bordados, velludo preto de seda, ditos de algodão, flores, capellas, plumas, bicos brancos, preto e de blond, babados de bicos brancos e pretos para vestidos, espartilhos, lenços de cambraia de linho lisos e bordados, ditos de cambraia bordada, ditos imprimidos, ditos de bretanha muito fina, para homem e senhoras, vestidos de filó e de cambraia bordados, ditos de filó de seda adamascado, cabeções e collarinhos para senhoras, bordados para toucas, luvas de pellica compridas e curtas para senhoras, ditas muito elasticas para homem, ditas de seda abertas, curtas e compridas com dedos e sem dedos, lisas e bordadas, roras dirandellas para castiçaes, cordões de seda para vestidos e chapeos, mercearias francezas, etc. etc. Madame Millochau se encarrega de fazer vestidos e chapeos da ultima moda, a preço commodo.

Casa da Fé,

na rua estreita do Rozario, n. 6.

Neste estabelecimento achão-se a venda as cautelas da bem acreditada loteria a favor da igreja de N. S. do Livramento, cujas rodas devem andar infallivelmente no dia 10 do futuro mez de setembro: os freguezes concorrão a comprar o resto destas cautelas, e contem com boas sortes.

=-Precisa-se de uma pessoa, que queira ir cobrar dividas (por documentos), nos sertões, nas provincias da Parahiba, Rio-Grande-do-Norte, Ceará e Maranhão; quem quizer, dando um fiador a contento, poderá tratar na loja da esquina do Livramento, n. 1.

— Concertão-se as alampadas chamadas carceles, com machina, ou sem ella, com toda a perfeição e promptidão; responsabilisando-se o concertador pela falta do andamento, e por preço commodo: na travessa da Concordia, n. 13, detrás da torre do Carmo.

– Fazem-se quaesquer cortinados, tanto para camas como janellas, e mesmo para decorações de salas de bailes, ou de sociedades: fazem-se tambem forrações de cadeiras, de qualquer feitio, que sejão; colchões elasticos, de todos os tamanhos; e em fim tudo quanto he concernente a tapeçaria: tambem põem-se tapetes, e esteiras; tudo com a maior promptidão, e por preço rasoavel. Na travessa da Concordia, n. 13, detrás da torre do Carmo.

= Precisa-se de 400,000 rs. a premio, com hypotheca em um sobrado; quem quizer dar, annuncie.

ATTENÇÃO!

A abaixo assignada, em resposta ao annuncio do dia 26 do corrente, faz sciente ao respeitavel pubico, que póde vender, ou fazer transacção de qualquer natureza, com suas escravas, Antonia, Maria, e Felicidade, porquanto sua filha, D. Feliciana Maria do Rego e Silva, já recebeo duas escravas, uma de nome Luiza, e outra de nome Bernarda, as quaes erão o que lhe tocava em dita partilha, ou, para melhor dizer, nem tanto; e á dita sua filha desta partilha nada mais toca, se não o que já recebeo.

Maria da Cruz Ferreira.

MUTILADO

= Pergunta-se ao Sr. Manoel da Fonseca e Silva o motivo, porque ainda não principiou com o inventario da fallecida D. Francisca Maria da Silva, do qual o Sr. he testamenteiro; lembre se, que ha herdeiros, e esses não são todos Portuguezes, mas sim Brasileiros : Sr. Fonseca, quanto antes vamos com isto; pois, não coma tanto, que póde dar-lhe uma indigestão, e desta morrer, e ser enterrado naquelle tumulo, que para si fez, o qual custou perto de quatro contos de réis. O Sr. está muito contente, por eu retirar-me desta : pois lembre-se, que hei de ter noticias suas, e que posso voltar, para acompanhar o seu enterro, o qual, parece-me, será com pompa ; pois os que cá ficão já desde 25 de março desde anno preparão-se para isto. Coitado do Sr. Fonseca, os bons testamenteiros lamentem a sua sorte !

— Aluga-se um escravo, optimo para todo serviço, tanto de casa, como de rua : na rua das Trincheiras, n. 46, primeiro andar.

— Quem tiver dividas para cobrar, ou conclusões na comarca de Garanhuns e seu termo, dirija-se a rua da Praia, n. 6, que achará com quem tratar.

= Custodio Francisco Ramos embarca para o Rio-de-Janeiro o seu escravo Paulo, de nação Congo.

— Precisa-se de 2:000,000 rs. a premio, com hypotheca em um sitio ; quem quizer dar, annuncie.

— Aluga-se o sotão da casa n. 3 da rua do Livramento, com muitos commodos, proprios para 8 a 10 pessoas : a tratar na esquina da mesma rua, loja de 6 portas.

=Um homem de maior propõe-se a servir em qualquer casa para compras, ou outra qualquer cousa, ou mesmo para tomar sentido em algum sitio ; quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se a rua de Santa-Cecilia, n. 12.

— Dá-se 1:190$ rs. a juros de um e meio por cento, por tempo de um anno, com hypotheca em predio nesta cidade, livre e desembaraçado : no principio do Aterro-dos-Afogados, n. 25.

= A Senhora R. M. A. queira vir, quanto antes, fazer o favor de remir os seus penhores, que tem na loja de marceneiro, da rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 18 : e não o fazendo, verá o seu nome por extenso nesta folha.

= Na noite do dia 25 do corrente, pelas 8 horas, foi furtado da casa do abaixo assignado, na Ponte-de-Uchôa, um babuzinho de folha, pintado de verde, contendo 6 lenços brancos finos e bordados, e com a marca E. L. ; varios collarinhos, punhos e golas ; quatro varas de bico largo ; alguns pares de meias de seda; fitas ; 4 anneis e um alfinete de peito, de ouro ; uma almofada com a marca E. L. Como ha motivos para se suspeitar de ser escravo do mesmo abaixo assignado, por isso promette uma gratificação de 50$ rs., e guarda segredo, a pessoa, que por suas informações tirar esta duvida, dirigindo-se, para este fim, a rua da Cruz, n. 63. = *Brender & Brandis.*

— O Sr. sargento de artilharia Luiz Jorge Rodrigues da Silva queira vir a rua larga do Rozario, loja n. 35, receber uma carta, que lhe enviarão da Bahia.

- Furtárão, no dia 28 do corrente, uma cabra (bicho), muito nova, e pequena, bastante gorda, toda preta, com uma marca branca na testa ; dão-se 1000 rs. de gratificação a quem descobrir a dita cabra e o ladrão, e promette-se guardar segredo, na rua larga do Rozario, n. 38.

CEDULAS BRANCAS DE 2$000 réis.

= Na esquina do Livramento, loja de 6 portas, recebem-se cedulas brancas de 2000 rs., sem desconto, a troco de fazendas.

=Aluga-se um sotão por 5000 rs. mensaes, em boa rua : a tratar na esquina do Livramento, loja de 6 portas.

= Tendo-se contratado comprar a casa da rua Direita, n. 77, pretende-se saber, se ha quem se opponha, por alguma hypotheca, ou outro qualquer motivo.

- Troca-se uma preta de nação, engommadeira, costureira, e cozinheira, por uma mulatinha, ou cabrinha, sadia, que sirva para andar com meninas, voltando-se de parte a parte o que se convencionar ; na rua larga do Rozario, loja n. 35, se dirá quem quer.

Agencia de passaportes.

Na rua do Collegio, numero 10, e no Aterro-da-Boa-Vista loja n. 48, tirão-se passaportes para dentro e fóra do imperio, assim como despachão-se escravos: tudo com brevidade.

= Appareceo, no dia 27 do corrente, pelas 9 horas da noite, em casa do abaixo assignado, no Aterro-da-Boa-Vista, n. 21, uma escrava de nação, ainda buçal ; a qual apenas diz chamar-se Thereza, e que seu senhor chama-se Marianno : a pessoa, a quem a mesma possa pertencer, haja de ir tomar conta della, que, dando os signaes certos, lhe será entregue. O mesmo declara, que não se responsabilisa por morte, ou fuga da mesma escrava. — *Joaquim José Dias Pereira.*

— Precisa-se de um homem de boa conducta, que entenda de amassador, para a cidade da Victoria (S.-Antão) : quem estiver nestes circumstancias, dirija-se a rua larga do Rozario, n. 50.

- Aluga-se uma loja na rua do Queimado, n. 10 ; o terceiro andar do sobrado n. 9 : a tratar na mesma rua, loja n. 9. Na mesma vende-se um escravo, de meia idade, optimo para sitio ; e um bacamarte de cano de bronze.

= Deseja-se saber, se existe nesta praça o Sr. Diogo Lopes de Araujo Sales, morador nos Mosquitos, perto de Sobral; por isso roga-se ao dito Sr., queira annunciar a sua moradia, para ser procurado.

— Quem por vezes tem annunciado uma grande partida de jacarandá, pelo preço de 20$ rs. a duzia, queira annunciar por este *Diario* aonde he sua morada, para ser procurado; pois precisa-se comprar uma porção de duzias, para concerto dos omnibus da cidade do Porto, por se acharem em máo estado, e mesmo para enchimento de sellins da Hespanha, de custo de 200$ rs., cada um.

—Alugão-se duas casas terreas, uma sita na rua nova, que vai para a Trempe, com muitos commodos para grande familia; e a outra menor, sita na rua dos Pires: quem as quizer alugar, dirija-se ao pateo da Santa-Cruz, sobrado, n. 70, primeiro andar, a tratar com a sua proprietaria.

= O bacharel e advogado Candido Autran da Matta Albuquerque mudou a sua residencia para a rua Nova, n. 21, primeiro andar.

= No dia 17 do mez de maio de 1843, desencaminhárão-se do poder do abaixo assignado duas lettras, sacadas a favor do Sr. Thomé Pereira Lagos, acceitas e assignadas pelo Sr. João de Carvalho Paes de Andrade, e pelo dito Sr. Thomé passadas a finada D. Francisca Rita de Mello, e por esse passadas ao abaixo assignado, a quem até o presente pertencem; cujas lettras forão sacadas ambas em a mesma data ; a primeira, com o prazo de quatro mezes, é do valor de 756$000 rs., a qual se acha lançada no competente livro de conciliações do cartorio do escrivão do juiz de paz da freguezia dos Afogados ; e a segunda, com o prazo de quatorze mezes, e do valor de 844$800 rs.: e como até o presente o Sr. João de Carvalho Paes de Andrade não tenha pago ao abaixo assignado as ditas lettras, e se tenha negado a assignar outras lettras, não obstante a convenção offerecida pelo abaixo assignado a favor do dito Sr. João de Carvalho, servindo-se de dizer, que só paga a vista das mesmas lettras desencaminhadas ! o abaixo assignado roga a quem as achou de lh'as restituir no sitio do finado Manoel Francisco, na campina da Piranga, confronte ao sitio do Sr. Luiz Pinto, onde será gratificado com 50$ rs. Tambem se promette dar a gratificação de 25$000 rs. a quem der informações certas em poder de quem existem as ditas lettras, e se promette guardar segredo. — *Ladislão Pinto.*

= Aluga-se, para passar a festa, ou por anno, uma casa no Poço, defronte da igreja, com commodos para grande familia : a tratar com a dona, na mesma casa.

Reunião fraternal brasiliense.

A commissão directora desta sociedade convida aos membros da mesma a remetterem suas propostas de convidados na rua Nova, n. 21, até o dia 30 do corrente, para o baile, que terá lugar no dia 7 de setembro, em regozijo do anniversario de nossa emancipação politica e independencia. Não são admittidas propostas para os solteiros.

=O abaixo assignado, socio gerente da extincta firma de Almeida & Costa, participa a todos os credores da mesma firma, que, no dia 17 do corrente mez de agosto, apartou a sociedade, que tinha na venda, sita no Aterro da Boa-Vista, n 88, com o Sr. Paulo José de Almeida, e cuja casa de hoje em diante fica gyrando debaixo da firma de Costa & Martins; ficando estes obrigados por todo o debito contrahido pela mesma casa debaixo da referida firma de Almeida & Costa.

Bernardo Rodrigues Gramoso e Costa.

= Aluga se o sitio junto a igreja de S.-José-do-Manguinho, com diversos arvoredos de fructo, cacimba de agoa de beber, boa casa de vivenda, reedificada de novo e pintada com gosto, contendo 3 salas, cinco quartos, um gabinete, copiar, cozinha fóra, estribaria para dous cavallos, e mais um excellente sotão, com uma sala e dous quartos : a tratar na rua Velha, n. 55.

— Aforão-se, e tambem se vendem, por preços rasoaveis, terrenos de 200 a mais de 300 palmos de fundo, a maior parte com arvoredos de fructo, e todos vantajosos para se edificar, por não precisarem de aterro, nas ruas novamente abertas, nos lugares de S.-José-do-Manguinho e Capunga : a tratar na rua Velha, n. 55.

— Precisa-se de 300,000 rs. a juros, dando-se boa firma, ou hypotheca em um pardo canoeiro, por tempo de 6 mezes ; quem quizer dar, annuncie.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua da Cadeia-Velha, n. 29, com excellentes commodos : a tratar na loja do mesmo sobrado.

= Aluga-se a casa terrea da rua da Conceição da Boa-Vista, n. 15 : a tratar na rua larga do Rozario, n. 20.

— Manoel Francisco de Moraes vai ao Acaracú, provincia do Ceará, e leva em sua companhia seu escravo crioulo, de nome Benedicto.

—Na coixeira da rua Nova, n. 61, em casa do Sr. Augusto Choussome, alugão-se bons carros por preço commodo.

— Aluga-se, pela festa e mesmo annualmente, a casa das irmãs do fallecido padre Jorge, a melhor que ha na praia de S.-Francisco, em Olinda, com duas salas de frente, 4 quartos, cozinha fóra, cacimba e coqueiros ; optima para os banhos salgados, porque distará do mar cerca de cem passos : a tratar na mesma cidade, rua de Mathias Ferreira, sobrado, onde morou o capitão Passos.

— Furtárão, no dia 25 do corrente, as 3 horas da tarde, um tacho, com o peso de meia arroba, sendo fundido, e de fazer varrella ; indo a preta botar agoa fóra, o encostou no muro da Penha, e ahi desappareceo. Roga-se aos caldeireiros e aos donos de lojas de ferragens, e mesmo a outra qualquer pessoa, que o tenha comprado, o queira entregar a sua dona, no sobrado da rua da Penha, n. 23, que foi de José da Penha, que recompensará.

=Ensinão-se a meninas com toda perfeição primeiras lettras, grammatica latina, arithmetica, doutrina christãa, cozer, marcar e fazer lavarinto ; assim como tambem ensinão-se meninos, tanto em particular, como em suas casas, por se ter bastante pratica : quem se quizer utilisar, dirija-se ao Aterro-da-Boa-Vista, loja de miudezas n. 54, de Thomaz Pereira de Mattos Estima, onde achará com quem tratar.

Compras.

- Comprão-se quatro quartãos gordos: no principio do Aterro-dos-Afogados, n. 31: na mesma casa comprão-se tres linhas de 65 palmos, que sejão de boa qualidade; e precisa-se de 6 homens forros para trabalharem em serviço de engenho.

= Compra-se um methodo de piano, ainda sendo em meio uso; na rua da Senzalla-Velha, n. 40, ou annuncie.

= Compra-se uma jangada pequena de pescar no rio, e uma tarrafa : trata-se com Fernando José Braguez, ao pé do arco da Conceição do Recife, afim de ajustar-se.

= Compra-se um casal de gansos, e alguns casaes de pombos ; uma porção de caibros de refugo, ou que tenhão servido de andaimes; sendo tudo por preço commodo ; quem tiver, annuncie por esta folha.

— Comprão-se 3 escravas, de 20 a 30 annos ; pagão-se bem : na rua da Florentina, n. 34.

— Comprão-se, para fóra da provincia, escravos de ambos os sexos, de 14 a 20 annos, com habilidades ou sem ellas ; sendo de bonitas figuras, pagão-se bem: na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar.

— Comprão-se duas escravas, sendo uma perfeita engommadeira e costureira, e outra optima engommadeira e cozinheira, ambas moças ; afiançando-se não terem vicios, ou molestias ; pelo que se pagarão bem : no Aterro-da-Boa-Vista, n. 36.

— Compra-se meia duzia de cadeiras americanas, com assento de palhinha, em bom uso : quem tiver, annuncie.

— Comprão-se escravos de ambos os sexos, de 12 a 13 annos ; pagão-se bem: na rua Direita, n. 3.

= Compra-se alguma lettra sem abatimento algum, já vencida, do Snr. J. S. N. ; na rua de Hortas, n. 110.

Vendas.

O barateiro da rua do Crespo, loja n. 3.

Na loja n. 3, do bom barateiro da rua do Crespo, ao pé do arco de S.-Antonio, acharáõ os benemeritos habitantes desta respeitavel e importante praça pernambucana, um bello, rico e novo sortimento de todas as fazendas, indispensavelmente necessarias ao uso commum, das quaes sómente algumas se nomearáõ, por mais não permittir fazê-lo o em demasia limitado espaço de um annuncio de jornal.—Chitas de soffrivel qualidade, a 160 rs. o covado : ditas, a 180 rs., em as quaes se achão padrões ricamente estampadas, fingindo cassa e seda ; chitas finas, padrões modernissimos e ultimamente chegados, estampados nas melhores e mais acreditadas fabricas da industriosa cidade de Manchester, a moda da rainha Victoria, a 240 rs. o covado, e se afiança serem seguras de tintas; madapolão, a 160, 180 e 200 rs a vara, soffrivel e boa fazenda; a 240 até 280 rs. a vara, o melhor que ha no mercado ; algodãozinho largo, boa fazenda, a 160 rs. a vara : cortes de cassa-chitas, com 11 covados, e com bastante largura, a 2240 rs. o corte ; lenços brancos de cambraia, de cercadura, para senhora, a 320 rs. cada um ; gravatas para homem, de cassa, lindamente estampadas, a 400 rs. ; meias gravatas, a 200 rs. cada uma ; chales para senhora, de lãa e seda, a 4000 rs. ; lila preta, soffrivel fazenda, a 280 rs. o covado ; cortes de lãa e seda, os mais ricos e modernos de Londres, a 12,000 rs Esta fazenda he a melhor e mais asseiada possivel. Mantas de seda e setim para senhora ; pannos finos ; e outras muitas fazendas por modico preço, pelo qual não se compra em outro qualquer estabelecimento deste genero. Portanto, se implora a concurrencia e attenção de todos os pretendentes, que já por outros annuncios teem generosamente attendido : declarando-se desde já, que todas as fazendas, que se annuncião, são sem defeito algum, e que se darão as amostras, deixando o competente penhor, ou serão as fazendas acompanhadas por um caixeiro.

--Vende-se a armação, e a pequena porção de fazendas, da bem conhecida loja da esquina do Livramento, n. 1 : a tratar com o Burgos.

— Vende-se uma morada de casa terrea, na Passagem-da-Magdalena, com frente para a camboa, e que fica nos fundos das casas edificadas pelo fallecido Joaquim José de Oliveira ; a qual tem de frente 49 palmos, e de fundo 80, bem construida e feita a moderna, contendo parte de sitio e olaria : na rua das Trincheiras, sobrado n. 19.

— Vendem-se 20 acções da companhia de Beberibe, pelas entradas (60 por cento) ; na travessa do Veras, n 15.

= Vende se uma carroça com um ou dous bois, tudo em bom estado, por preço commodo ; na Soledade, n. 20, esquina, que vira para João de Barros.

— Vende-se, ou arrenda-se o engenho Mussahiba, sito na freguezia de S.-Amaro-Jaboatão, pouco mais de 3 legoas distante desta praça ; he de agoa ; tem muitas e boas terras e mattas, e está moente e corrente : a tratar no mesmo engenho.

— Vende-se um vestido de setim branco lavrado, com guarnição de setim e flores, novo, por ter servido uma unica vez ; na rua do Caldeireiro, n. 16.

=Vendem-se cem pés de coqueiros, subjeitando-se o vendedor a planta-los, conforme tratar com o comprador : na rua larga do Rozario, n. 29.

— Vende-se, a bordo do bergantim *Independente*, sebo em rama, e carne nova, muito superior, por preço barato.

- Vendem-se sapatos francezes, de marroquim e cordovão, chegados pelo ultimo navio, a 1000 rs. o par ; na Nova, loja n. 8.

— Vende-se mercurio-doce muito superior, proximamente chegado de Lisboa ; na rua da Cruz, n. 54.

—Vende-se a casa da rua Direita, n. 77, com duas portas e sotão, bom quintal, cacimba, chãos proprios, livre e desembaraçada ; na rua dos Copiares, n. 27.

— Vendem-se, no Aterro-da-Boa-Vista, loja de miudezas, n. 54, de Thomaz Pereira de Mattos Estima, os seguintes livros : Magnum Lexicon ; Selecta : Novo methodo de grammatica latina ; Compendio de dita ; Elementos da mesma ; Fabulas de Phedro ; Cerco do Porto ; Salustio, traduzido ao pé da lettra ; e outras mais obras, por preço commodo.

= Vende-se um terreno em Beberibe, na estrada, que vai para o Porto-da-Madeira, com 1700 palmos de fundo, e 214 ditos de frente, e faz extrema com o rio Capibaribe, com varios arvoredos de fruto, boa baixa para capim, e tem agoa de beber, por preço commodo : na rua larga do Rozario, loja n. 32.

=Vende-se uma parda, de 18 annos, de bonita figura, engomma liso, cose chão, cozinha o diario de uma casa, com uma filha muito linda, de mais de anno ; a mesma parda tem bom e bastante leite : na rua dos Quarteis, n. 18, primeiro andar, de manhãa até as 9 horas, e de tarde das 2 as 4. Na mesma casa vende-se um par de Venezianas, muito em conta.

=Vendem-se, por precisão, sapatões de couro de lustro, obra muito bem feita, a 4,000 rs. o par : na rua do Vigario, n. 21.

--- Na livraria da esquina do Collegio, vende-se muito boa tinta de escrever, em garrafas e meias ditas, pennas, papel de Genova, azul e branco, de excellente qualidade, dito de peso branco e azul.

=Vende-se 5 moleques, de 12 a 14 annos, duas negras de 18 a 20 annos, duas mulatas da mesma idade, costureiras, engommadeiras, cozinheiras e lavadeiras, quatro pretos, sendo tres de 20 a 22 annos, e um de 30 annos pouco mais ou menos, todos de muito boas figuras : na rua da Cadeia do bairro de Santo-Antonio, n. 25.

=Vende-se ternos de livros em branco, igualmente um chronometro do melhor autor de Londres : na rua da Cruz, n 15, 1.º andar, escriptorio de Ridguay Jamison & C.

— Vendem-se superiores charutos regalos da fabrica de F. Grós ; ditos famas ; ditos de regalia, de muito boa qualidade, a 2000 e 2500 rs., e sendo em porção se dão mais em conta : na rua Nova, padaria n. 31.

—Vende-se uma escrava crioula, de 26 annos, com uma cria negrinha, de 14 mezes, já desmamada, e que he muito linda ; a preta cose chão, cozinha, lava, e faz renda ; uma dita de nação Angola, de 30 annos, com as mesmas habilidades: na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar.

— Vende-se sal do Assú : a bordo do patacho *Amazonas*, defronte da Lingoeta.

ESQUINA DO LIVRAMENTO
LOJA
DE 6 PORTAS Nº 32
DE
GABRIEL GLZ. LOMBA

Nesta loja do bom barateiro ha um novo sortimento de cassas em cortes, dos mais modernos e bonitos padrões, que teem vindo a esta praça ; assim como chitas e riscados francezes, e um completo sortimento de madapolões, de 2500 a 6000 rs., e outras muitas fazendas finas e ordinarias, entre as quaes ha algumas do tempo do rei velho, que se vendem por todo o preço, só afim de sortir de novo; pois entre ellas apparecem boas pichinchas, que os freguezes do bom e barato não devem perder.

— Vende-se uma preta, de 20 annos, de bonita figura ; uma dita, de meia idade, que cozinha o diario de uma casa, e he quintandeira ; um preto, de meia idade, por 180,000 rs. ; um cabrinha, de 7 a 8 annos ; um mulatinho, de 12 a 14 annos, de bonita figura para pagem : na rua da Concordia, passando a potezinha, a direita, segunda casa terrea.

= Chegou, ha poucos dias, uma porção do bem acreditado rapé princeza Novo-Lisboa : e porque sabio ainda mais superior ; do que o antecedente, por isso avisa-se aos freguezes, que se acha a venda no Recife :—rua da Cadeia, nas lojas dos Srs. Vaz & Borges, Cunha & Amorim, Moraes, José Carlos Ferreira Soares Junior, e João da Cunha Magalhães: rua do Crespo, Antonio Domingos Ferreira : rua dos Quarteis, Victorino & Guimarães, e Victorino de Castro Mouro : Aterro-da-Boa Vista, Thomaz Pereira de Mattos Estima.

--- Vende-se uma escrava, acostumada ao serviço de campo; na rua do Crespo, n. 3, se dirá quem vende.

— Vende-se um preta de nação Angola, de 20 annos, com algumas habilidades ; o motivo da venda se dirá ao comprador : na rua de Hortas, n. 48, segundo andar.

= Na botica da rua do Rangel, vendem-se os remedios seguintes, dos quaes a experiencia tem confirmado os melhores effeitos : dentifico, que tem a propriedade de limpar os dentes cariados, e restituir-lhes a côr esmaltada, em muito poucos dias ; o uso do dito remedio fortifica as gengivas e tira o máo cheiro da bocca, proveniente não só da carie, como do tartaro, que se une ao pescoço destes orgãos ; o remedio he designado pelos numeros 1.º e 2.º : orchata purgativa, mui util as crianças e as pessoas de toda e qualquer idade ; he composta de substancias vegetaes, não contém mercurio, nem droga alguma, que possa prejudicar : remedio para curar calos, em poucos dias ; dito para curar dores venereas antigas, e que teem resistido ao tratamento geralmente applicado ; dito para provocar a menstruação, e accelerar a acção do utero nos partos naturaes, em que não se precisa das manobras scientificas da arte ; dito para resolver tumores lymphaticos, vulgo glandulas ; dito para curar bóbas e cravos seccos, o mais efficaz que se conhece até aqui ; dito oximel de ferro, muito util nas chlorozes, vulgarmente chamadas frialdades ; pós anti-biliosos de Manoel Lopes ; capsolas de gelatina, contendo balsamo de cupahiba ; ditas de oleo de recinos purificado ; ditas de cubebas em pó fino ; ditas de assafetida ; ditas com pós purgantes ; ditas de ruibarbo da China ; ditas de sulphato de quinino de 1 e 2 grãos cada capsola ; algalias, velinhas elasticas ; pilulas de sal de cabacinho ; agoa das Caldas, chegada proximamente; remedios que curão a frialdade dentro de 40 dias, mesmo estando inchado ; oleo muito bom para conservar o cabello, que, além de não deixar cahir o cabello, limpa a caspa, e cujo uso continuado faz reapparecer o cabello perdido ; pilulas especificas para curar as gonorrheas chronicas, quando a lesão não passa da ureta; igualmente um xarope anti-hemorragico, applicado nos casos, em que se deita sangue pela bocca : o preço de todos estes remedios he mui razoavel, e os bons resultados da sua applicação he que devem fazer sua apologia.

Brins francezes, a 800 rs. a vara.

Na loja do passo da esquina do Collegio, com frente para o largo da Cadeia, vende-se brim trançado branco, francez, a 800 rs. a vara. Esta fazenda he muito encorpada, e de linho inteiramente puro; e por isso muito duravel.

— Vende-se azeite doce para luz, melhor e mais barato, do que o de coco; e azeite doce fino em garrafões de 25 garrafas: no deposito de azeite de carrapato, na rua da Senzalla-Velha, n. 110.

— Vende-se cera em velas do Rio de-Janeiro, sortimento completo, de 1 a 16 em libra, em caixas e as libras, a vontade do comprador: na rua da Senzalla-Velha, n. 110, armazem de Alves Vianna.

= Vende-se um escravo cozinheiro e de boa conducta; não se duvida dar para se experimentar a quem o pretender; uma rica cadeira de arruar, da Bahia, nova, ainda não servida: na rua da Cadeia, n. 40, primeiro andar.

POTASSA.

Vende-se superior potassa da Russia, em barris pequenos: cal virgem de Lisboa, da mais nova, que ha no mercado, por preço muito commodo; tambem se vende um resto de potassa da safra passada, muito barato: na rua do Trapiche, armazem n. 17.

--- Vendem-se pregos americanos, n. 4, novos, em barricas, na rua do Trapiche, n. 8.

— N. 40, rua do Trapiche, um chronometro para navio, de Londres, perfeito, e mui bem regulado; relogios de ouro, patente inglez, muito bons e baratos; correntinhas de ouro, padrão = Principe Alberto—.

-- Vendem-se esteiras da India, para forrar salas; fio porrete, fino: na rua do Trapiche, n. 8.

Farelo.

=Vendem-se saccas muito grandes com farelo: nos armazens de Bacelar e do Guimarães, no caes da Alfandega.

= Vinho de Tenerife, em barris, de excellente qualidade; cerveja branca e preta, a melhor que ha =Barclay & Companhia, em porção, ou a retalho; e fio de sapateiro, por preço commodo: vende-se na rua do Trapiche, n. 40.

Lindeza, o covado a 240 rs.

Na loja do passo da esquina da rua do Collegio, com frente para o largo da Cadeia, vende-se lindeza para vestidos de senhora, a doze vintens o covado. Os dezenhos desta fazenda são listrados, sobre assentos claros e escuros, fingindo seda; o campo imita lãa; são côres que não desbotão, e he fazenda inteiramente nova.

Farinha SSSF,

da melhor qualidade, e a ultima chegada a este mercado; vende-se em porções grandes ou pequenas: a tratar com Mc. Calmont & Companhia, ou com J. J. Tasso Junior.

= Vendem-se moendas de ferro para engenhos de assucar, para vapor, agoa e bestas, de diversos tamanhos, por preço commodo; e igualmente taixas de ferro coado e batido, de todos os tamanhos: na praça do Corpo Santo, n. 11, em casa de Mc. Calmont & Companhia, ou na rua de Apollo, armazem, n. 6.

---Vendem-se taboas de pinho, a 40 rs. o pé; atrás do theatro.

Vende-se, na rua da Cruz, n. 60, cera em velas, chegada ultimamente do Rio-de-Janeiro, de uma das melhores fabricas, em caixas pequenas, de 3 a 16 em libra, e por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

Na rua do Crespo, n. 12, loja nova, de José Joaquim da Silva Maia,

vende-se um novo sortimento de vestidos para senhora, da rica fazenda chamada indianna; a qual, além de ser de côres escuras, tintas fixas, e ricos gostos, tem um tecido, que finge ser de seda, e o seu diminuto preço he de 3000 rs. cada corte: bem como tambem da fazenda victoria, a 4000 rs. cada corte; os quaes offerecem as mesmas vantagens aos compradores, por serem escuros, e por isso se tornão recommendaveis para a presente estação: igualmente um rico sortimento de casimiras para calças; chitas para vestidos; e outras muitas fazendas, que serão presentes, e se venderão por preços commodos.

Cassa da Suissa, a 240 réis o covado.

Na loja n. 3, do barateiro da rua do Crespo, ao pé do arco de S.-Antonio, vendem-se cassas suissas, a doze vintens o covado. Esta fazenda he muito moderna no paiz; he listrada em quadros, no ultimo tom: e, para calar, louvores em vestidos imita qualquer lanzinha, ou seda de alto preço, e, além disso, he de côres muito fixas. Os pretendentes podem levar as amostras, deixando o competente penhor.

=Vendem-se 3 moleques, de 16 a 20 annos, sendo um delles official de pedreiro; 4 pardos, de 17 annos, optimos para pagens; um dito, de 24 annos, optimo carreiro; um dito quasi branco, de 11 annos; um preto bom canoeiro; uma parda, de 25 annos, que cozinha, engomma liso, e lava; todos sem vicios nem achaques: na rua do Collegio, n. 3, segundo andar.

Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 14,

vendem-se pannos pretos de superior qualidade, e côr fixa, a 4 e 5600 rs. o covado; merinó, a 1920 e 6000 rs. o covado; lenços de seda, tanto para senhora como para homem, pelo barato preço de 800, 1600 e 2000 rs.; ditos de cassa pintada e brancos, a 200, 260 e 320 rs.; chales de escurces, pequenos, a 500 rs.; chitas escuras, a 160, 200, 240 e 280 rs.; ditas francezas de 4 palmos de largura, a 360 rs., muito finas; brim de linho branco, superior, a 1280 rs.; dito pardo, e côr de palha, a 800, 900, 1000 e 1200 rs. a vara; ditos de quadros e listras, a 200, 240 e 320 rs. o covado; casimira de algodão, dobrada, a 500 rs. o covado; lãa de superior gosto para calças, a 480 rs.; madapolão de 2800 até 6000 rs.; e fazenda grossa de qualquer côr para roupa de pretos, por preço commodo.

= Vende-se potassa branca de superior qualidade, em barris pequenos; em casa de Matheus Austin & Companhia, na rua da Alfandega-Velha, n. 36.

— Vende-se sal do Assú, de muito boa qualidade, a bordo do brigue *Feliz*, fundeado de fronte do trapiche novo, ou a fallar com Firmino J. F. da Rosa & Irmão, na rua do Trapiche, n. 44; assim como oleo de linhaça em botijas, a 220 rs. a libra

Cortes de cambraia a 2240 rs.

Na loja da rua do Crespo, de Guimarães Serafim & Companhia, vendem-se cortes de vestidos de cambraia, com 11 covados cada um, a sete patacas. Esta fazenda he de um gosto moderno; tem a excellente qualidade de não desbotar, e he muito barata: qualidades estas, que a tornão assaz recommendavel aos compradores: os pretendentes podem mandar pedir amostra, que se dará sobre o competente penhor.

—Vendem-se 6 pretas, uma das quaes engomma, cozinha e cose, e as outras tambem cozinhão, e são boas quitandeiras; 2 pretos bem robustos, um delles vende-se por barato preço, por ser de meia idade: no pateo da Matriz, n. 4.

Meios chales de lãa e seda, a 1000 réis.

Na loja n. 3 da rua do Crespo, ao pé do arco de S.-Antonio, vendem-se meios chales, a dez tustões cada um, são de lãa e seda e de padrões muito bonitos; da-se a amostra, deixando o competente penhor.

Tarlatana, a 3$ rs.

Na loja do passo da esquina da rua do Collegio, com frente para o largo da Cadeia, vendem-se cortes de vestidos para senhora, com nove covados de tarlatana. Esta fazenda tem uma vara de largura; he estampada com flores matizadas; e, pela sua transparencia e rigeza do fio, imita uma lanzinha de alto preço.

Mais pelle do diabo, a 1440 rs. o corte.

Na loja n. 3 da rua do Crespo, ao pé do arco de S.-Antonio, vende-se a bem conhecida fazenda pelle do diabo, o corte a quatro patacas e meia. Esta fazenda por ser fabricada de lãa e algodão, e ter um corpo quasi de lona, além de ter uma duração admiravel, os padrões imitão a casimira franceza, e as tintas são constantemente fixas.

Tinta de escrever,

a mais superior possivel; vende-se na rua larga do Rozario, n. 24.

Vende-se um sitio

a margem do rio Capibaribe, defronte do Sr. Francisco Antonio de Oliveira, com casa de vivenda, dita de fazer farinha, com aviamentos, estribaria para 2 a 3 cavallos, com duas grandes latadas de columnas para parreiras, 2 poços de agoa de beber. Todas estas obras são feitas com tijolo e cal: e o sitio se acha todo plantado de roça, e mais outras lavouras, com muitos pés de fructeiras novas, baixa para capim, que sustenta 2 cavallos, pelo verão. A tratar na travessa da rua da Concordia, sobrado de um andar n. 5.

Gravatas, a 400 rs.

Na loja do passo da esquina da rua do Collegio, com frente para o largo da Cadeia, vendem-se lenços de cambraia, a crusado cada um. Estes lenços são estampados com raminhos miudinhos, atrepadeiros e listras, com variedades de cores; e estas fixas e capazes da prova de limão.

— Vende-se uma machina de vapor; uma dita de fazer tijolos; uma serraria vertical; um manojo; a vista do comprador se fará todo o negocio: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 5.

— Hipolito S. Martin & Companhia, na rua Nova, n. 10, acabão de receber de França, pelo ultimo navio, um completo sortimento de fazendas das melhores qualidades e padrões, sendo: manteletes sortidos, muito ricos; chales; mantas; lenços para senhora; luvas de pellica, compridas e enfeitadas; ditas lisas; ditas curtas, brancas e de côres, mui bonitas; ditas para homem, muito superiores; ditas de castor, brancas, amarellas, e escuras; ditas de seda, para homem e senhora; sedas de todas as côres para chapeos; fitas largas com franja; ditas lavradas, largas e estreitas; ditas lisas, para guarnição de toucas; sedas e setins lavrados, muito ricos padrões para vestidos de casamentos; bicos de blonde, sortidos; crepe sortido de todas as côres; fruco de todas as côres, muito superior; flores; ramos com pennas; ditos lisos; capellas de todas as qualidades; lenços de sarja e setim, muito superiores, para gravata; ditos de côres; chapeos de sol, para senhora, pretos e de côres com franja; ditos para homem, pretos com barra; suspensorios de seda e de borracha; costureiras para senhora, muito ricas e sortidas; estojos de viagem, para homem; chapeos de setim, crepe e de palha da Italia, lisos e lavrados, para senhora; ditos rasos para meninos e meninas; lós de linho; chumbeiras de um e dous canos; polvarinhos e saccos de caça, sortidos; espingardas francezas, finas; jogo de chadrez, damas, dominó e vispora; estojos mathematicos, completos; chicotes de todas as qualidades, para carro e cavallos; candieiros de latão; sellins inglezes e francezes; sapatos de bezerro, de uma e duas palas, para homem, muito superiores; ditos de tapete; ditos de marroquim; ditos de duraque, marroquim e setim para senhora; ditos de marroquim, para meninos e meninas; botins ditos ditos; figuras de porcellana para botar espirito, mui ricas; e outras muitas fazendas francezas, muito superiores, e que se vendem por preço commodo.

Gambreões, a 1$440 rs.

Na loja do passo da esquina da rua do Collegio, com frente para o largo da Cadeia, vendem-se novos cortes de calças com tres covados e meio de gambreões, por quatro patacas e meia cada um. Esta fazenda he melhor do que a que, ha tempos, se annunciou, e se vendeo nesta loja, pelos padrões serem mais modernos, e os pannos muito encorpados. Dar-se-hão amostras a quem os pretender, sob o competente penhor.

—Vende-se cera do Rio-de-Janeiro, sortida de brandões até velas de dez em libra; atrás do corpo Santo, n. 66.

— Vende-se oleo de linhaça e cera de carnauba, de muito boa qualidade, em grandes e pequenas porções, a preço resoavel; na esquina da rua da Alegria, venda n. 1. Na mesma venda compra-se qualquer partida de vidro branco quebrado.

= Vendem-se dous covados de casimira encarnada, fazenda de superior qualidade, e excellente côr: na praça da Independencia, loja n. 23.

— Vende-se farinha da terra, muito superior, a 3200 rs. o alqueire; milho; feijão e arroz a retalho, por preço commodo: na rua do Caldeireiro, n. 80.

Brins de linho, a 800 rs. a vara.

Na loja n. 3, do barateiro da rua do Crespo, ao pé do arco de S. Antonio, vendem-se brins trançados brancos, de puro linho, a dous cruzados a vara. Deixa-se ao comprador a garantia de escolher, entre duas qualidades, um francez bastante encorpado, e outro mais fino, que, em proporção do preço, he demasiadamente barato.

--- Vende-se uma porção de pranchões de amarello, de optima qualidade, hoje, atrás do theatro velho.

Chales de lanzinha,

padrões da rainha da Escocia, a 2$000 réis.

Na loja n. 3, do barateiro da rua do Crespo, ao pé do arco de S.-Antonio, vendem-se chales de lanzinha, para senhora, padrões da rainha da Escocia, fazenda esta inteiramente nova, e que se afiança não ter defeito algum, pelo modicopreço de 2$ rs.; por cujo motivo se torna merecedora da concurrencia em geral. Os pretendentes podem mandar buscar as amostras, que se lhes darão, deixando o competente penhor.

Potassa.

Vende-se potassa americana, muito nova, por ser proximamente chegada, e cuja qualidade he a melhor, que tem vindo, por preço commodo: na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 12, de Baltar & Oliveira.

Lanzinha para vestidos, padrões a nova Athenas, a 320 rs. o covado.

Na loja n. 3, do barateiro da rua do Crespo, ao pé do arco de S.-Antonio, vendem-se lanzinhas para vestidos, padrões escuros da nova Athenas, listrados de varias côres, a pataca o covado. Esta fazenda, sendo moderna, he propria da presente estação, para senhora, e he demasiadamente modica no preço; pelo que se torna assaz recommendavel. As pessoas, que pretenderem, dirijão-se a dita loja, que se lhes darão as amostras, deixando o competente penhor.

— Vende-se um oratorio grande, com algumas imagens; na rua do Rangel, n. 40, se dirá quem vende.

--- Vende-se potassa branca, da mais superior qualidade, em barricas pequenas, e desembarcada no dia 30 do corrente, por preço commodo: em casa de L. G. Ferreira & C.

= Vendem-se 5 sellins usados, com os seus competentes arreios; na estribaria da rua da Florentina.

—Vende-se um alambique de cobre, com esquenta-garapas, duas serpentinas de estanho, um resfriador de amarello, e 3 tachas de ferro; tudo em muito bom uso, e por commodo preço; na rua da Aurora, n. 42, segundo andar, se dirá onde se achão ditos objectos.

=Vende-se um preto bastante sadio, proprio para todo o serviço; na rua da Senzalla-Velha, n. 138.

Escravos Fugidos.

— Fugio, no dia 27 do corrente, da casa de Antonio Alves Barboza, um seu escravo, de nome Luiz, ladino, de nação Angola, baixo, rosto comprido e feio, côr um tanto fula, e de presente mostra grandes malhas no rosto, pés grossos e mal feitos; levou calças de algodão da terra e camisa de estopa: consta ter andado pelas Cinco-Pontas, Ribeira, detrás do Carmo, Ponte-Velha, e praça da Boa-Vista. Qualquer pessoa, que delle souber e o quizer apprehender, entregando-o a seu senhor, será bem recompensado.

— Fugio, no dia 26 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, um molecote, de nome Pedro, de 16 annos; parece crioulo, mas he de Loanda; altura regular, nariz bastante chato; levou calças de algodão trançado, com listras azues, e mais outras calças e jaqueta de panno preto, que por isto talvez mude de trajes: quem o pegar, leve a rua da Cruz, no Recife, n. 51, primeiro andar, que será generosamente recompensado.

= Furtárão, no dia 1.º de março de 1843, a José Gomes de França, morador no Riacho-Fundo, ao pé da villa da Palmeira, provincia das Alagôas, um seu escravo crioulo, de nome Candido, de côr preta, de boa estatura, corpo regular, de 21 annos, ainda não lhe apparecia barba; com todos os dentes, nariz chato, os cabellos pelos lados das fontes amacacados, falla apressada, com signal, em uma canella, de ferida, que teve, pernas alguma cousa finas, pés grandes. Consta, que o dito escravo foi em um rancho delles furtados, para serem vendidos em Pernambuco, ou em Goianna, aonde o ladrão tem parentes. Quem delle der noticia, ou levar ao annunciante, será generosamente recompensado.

= Pelas 5 horas da tarde do dia 7 de abril de 1838, ausentou-se da casa do abaixo assignado um moleque crioulo, de nome Cezario; representava ter 13 a 14 annos de idade, rosto comprido, olhos grandes, bocca regular, com dous dentes na frente do lado superior partidos, orelhas pequenas, côr preta, secco do corpo, mãos e pés compridos e descarnados, com as juntas dos dedos grandes dos pés alguma cousa crescidas para fóra, mas sem defeito, com duas ou 3 cicatrizes na coxa de uma das pernas, do lado inferior, falla muito explicado; he muito esperto; o qual foi comprado ao finado Portuguez José Fernandes Fradique, em 23 do mez de outubro de 1835: a quem delle souber, e der informações certas do lugar, em que se acha, e em poder de quem existe, e todos os mais esclarecimentos, que forem precisos, para se haver o dito escravo, o abaixo assignado promette dar 100,000 rs. de gratificação: e quem trouxer o dito escravo, receberá metade do valor do mesmo escravo. — *Ladisláo Pinto.*

— Roga-se as autoridades policiaes, que, se por fortuna apparecer nos seus respectivos districtos uma escrava, de nome Antonia, cabra, de estatura baixa, grossa, bem feita de corpo, cara larga, cabello ruim, com falta de um dente na frente do queixo superior, de 20 annos, pouco mais ou menos, se dignem, por favor a propriedade, faze-la apprehender como escrava, que he da viuva do finado Barata, Rosa Maria da Conceição Costa, moradora em Olinda, e avisa-la da sua apprehensão, ou mandar-lh'a remetter. O mesmo se roga aos capitães de campo, e se assegura a justa recompensa.

— Fugio, no dia 27 do corrente, um preto crioulo, de nome Izidoro; representa ter 40 annos de idade, baixo, corpo regular, cabellos da cabeça ralos, e acabralhados, e com alguns brancos, um pouco calvo, cara redonda, pouca barba, pernas e pés inchados, e uma dellas mette o joelho para dentro, que a faz torta; levou camisa e ceroulas de algodão da terra: quem o pegar, ou der noticia a seu senhor, Justino Pereira de Faria, na rua das Cruzes, n. 30, será bem recompensado.

— Fugio, no dia 5 de agosto do anno proximo passado, uma escrava, de nome Marcellina, de nação Cabinda, de 35 a 40 annos, pouco mais ou menos, alta, magreirona, cara comprida, mal feita de pés, e que são bastante grandes, com os furos das orelhas rasgadas, não de todo, cabellos ainda pretos, mal enjorcada do corpo, e meia banzeira, quando anda. Pede-se, portanto, a todas as autoridades, e mesmo capitães de campo, de a mandarem levar a seu senhor, na rua larga do Rozario, n. 24, primeiro andar, que se pagará toda a despeza.

=Fugio, na noite de sabbado, 29 do corrente mez de agosto, pelas 7 horas da noite, o molecote Francisco, representando 18 annos de idade, olhos grandes, beiços grossos, nariz chato, dentes limados, e sempre muito rizonho, e apezar de ser de nação, falla como crioulo por ter vindo pequeno; levou vestido camisa de algodãozinho trançado, calça de zuarte azul, um suspensorio de meia, de côr, uma jaqueta de panno verde, rota no cotovello esquerdo, chapéo de palha, e mais uma trouxa com o resto de sua roupa; consta, ter sido visto para o lado dos Afogados. Roga-se as autoridades policiaes, promovão a captura do referido negro, e mais os capitães de campo: promettendo-se generosa recompensa a quem o levar na rua da Senzalla-Velha, n. 110, a Alves Vianna.

PERN. ; NA TYP. DE M. F. DE FARIA — 1840

Anno de 1846. Segunda feira 31 de Agosto. N 35.

BOLETIM COMMERCIAL DE PERNAMBUCO.

(SOB OS AUSPICIOS DA SOCIEDADE COMMERCIAL.)

Subscreve-se na Praça da Independencia, loja de livros n. 6 e 8, por 10$000 réis por anno, pagos adiantados.

PREÇOS CORRENTES DA PRAÇA (Corregido Sabbado as 3 horas da tarde.)

IMPORTAÇÃO.	IMPORTS.	PREÇO DA PRAÇ.		POR	DIR.	POR	OBSERV.
Aço de Milão	Steel Milan	20$000		Quintal	4$000	Quintal	
Agoa raz	Spirit of turpentine	400		Libra	85	Libra.	
Agoardente de 25 gráos	Brandy 25°			»	500	Canada.	Não ha.
Alcatrão sueco	Tar Swedish	8$500		Barril	2$600	Barril.	
Alfazema rôxa	Lavender	2$800	3$000	Barrica	900	Arroba	
Alpista	Canary Seed	14$000	14$500	»		Barrica.	
Alvaiade	White lead	4$800	5$000	Arroba	4$500	Quintal	
Amarras de ferro conf. aos v.	Chain-cables acc. to size	100		Libra	4$500	»	
Amendoa doce com casca molle	Sweet almonds soft shell	5$500		Arroba	1$200	Arroba	
Ancoras e ancoretas	Anchors and grapnels	90	125	Libra	3$600	Quintal	
Aniagem	Crogealina	380	480	Vara	180	Vara	
Arame de ferro	Iron Wire assorted	520	200	Libra	60	Libra	
» de latão	Brass	640	750	»	150	»	
Arcos de ferro	Iron hoops	7$000	9$000	Quintal	1$010	Quintal	
Arroz pilado de vapor	Rice white	10$000		»		Arroba.	Ultima venda
Azeite doce do Mediterraneo	Oil olive	1$700		Galão	360	Canada.	Venda.
» de Portugal	» Portugal	1$700	1$800	»	300	»	Ultima venda.
Azeite de peixe	Whale oil	1$150		»	180	»	»
Bacalháo	Codfish	11$000	13$000	Quintal	2$500	Quintal	A retalho.
Bacias de latão	Brass basins	840	600	Libra	180	Libra.	
Barricas vasias em pé	Flour barrels	700	750	Huma		Huma.	
» » abatidas	» shooks	640	700	»		Huma	Vendas.
Batatas	Potatoes			Arroba	800	Quintal	Não ha.
Bezerros	Calf skins, French	35$000	38$000	Duzia	250	Libra.	
Breu	Rosin			Barril	960	Quintal.	Não ha.
Brim da Russia de 30 varas	Ravens duck Rus. 24 pol.	16$000	16$000	Peça	8$000	Por peça	
» » imitação	» imitation	12$000	12$400	»	»	»	
Bolacha fina	Bread pilot			Barrica	1$000	Arroba.	Não ha.
» ordinaria	» navy			»	400	»	»
Bolachinha	Crackers	2$600	2$700	»	1$000	»	Venda.
Cabo de linho patente	Cordage Patent	22$000	24$000	Quintal	6$000	Quintal.	
» Cairo	Coir Cordage	16$000	18$000	»	4$600	»	Vende.
Café	Coffee	4$000	4$200	Arroba			
Carne secca do Rio Grande	Beef dried. Rio Grande.	2$800	3$000	»			
» » de Montevidéo	» » Montevidéo.			»	500	Arroba	Não ha.
» » de Buenos-Ayres	» » Buenos-Ayres.			»	400	»	Não ha
» de vacca salgada	Beef salted	30$000		Barril	750	»	Ultima Venda
» de porco	Pork salted	31$000		»	1$000	»	Não ha.
Carneiras francezas de cores	Sheep Skins French cols	16$000	19$000	Duzia	4$500	Duzia.	Venda.
Carvão de pedra	Coal	8$000		Tonel.	600	Tonel.	Venda.
Cera amarella de Angola	Yellow wax of Angola	800	1$000	Libra.	210	Libra.	
» branca	» whit	1$120	1$200	»	710	»	Abundancia.
Chá hisson	Tea Hysson	1$450	2$100	»	600	»	Vendas.
» perola	» Pearl	1$700		»	600	»	
Cerveja branca	Ale bottled	4$000		Duzia.	400	Canada	Abundancia.
» preta	Porter	4$000		»	»	»	»
Chumbo em barra	Lead in bars	11$000	13$000	Quintal.	3$000	Quintal.	Vendas.
» em lençol	» Sheet	14$000	15$000	»	»	»	
» de munição	» Shot assorted	18$400		»	4$500	»	Despacho.
Cobre para caldeireiro	Braziers copper	620		Libra	120	Libra.	Prohibido
» » forro e pregos	Scoothing and nails	600		»	»	»	Vendas.
Enchadas	Hoes			Huma	35	»	Não h.
Enxofre em canudo	Brimstone	1$700		Arroba.	480	Arroba.	
Espingardas lazarinas	Portuguese guns	4$500	4$800	Huma			
Erva doce	Anise seed	7$000		Arroba.	1$250		
Estopa	Bagging	170	190	Jarda.	80	Vara.	
Estanho	Pewter	500		Libra.		Libra.	
Farinha Amer. nova	Flour new Amer.	18$500	19$000	Barrica.	3$100	Barrica.	Venda.
» Franceza	» French			»	3$000	»	A retalho.
» Trieste	» Trieste SSSF	18$000	18$500	»	3$000	»	Não ha.
	SSF	16$000		»	3$000	»	Retalho.
Farinha de mandioca		2$560		Alq.º v	600		Ultima venda
Farello	Bran	1$000		Arroba.	300	Arroba.	
Feijão	Beans	6$000		Sacca.	900	Alqr.º	
Folha de Flandres	Tin plates assorted	21$000	22$000	Caixa.	4$000	Caixa.	Vendas.
» de ferro inglez	Steel Iron	9$000		Quintal	2$500	Quintal.	
Fio de vela	Twine sail makers	440		Libra.	120	Libra.	Venda.
» de porrete	Pack thread	9$000	10$000	Arroba.	2$400	Arroba.	Não ha.
» de sapateiro	Shoe makers tnread	600		Libra.	120	Libra.	
Ferro inglez em barras	Iron Eng. in bars	6$000	7$000	Quintal.	1$250	Quintal	
» da Suecia	Iron Swedish	8$000	9$400	Quintal.	1$750	Quintal.	

IMPORTAÇÃO.	IMPORTS	PREÇO DA PRAÇ.		POR.	DIR.	POR.	OBSERV.
Garrafas pretas	Bottles black	12$000		Gross.	2$500	Cento.	Ultima venda
Garrafões empalhados	Demi johns	840		Hum.	180	Hum.	
Genebra em botijas	Gin in jars	3$100	3$200	Duzia	300	Canada	
Lonas da Russia largas	Rus. wide sail cloth 30 p.	30$000	31$000	Peça.	6$000	Peça.	
» da » á imitação	» » imitation	25$000		»	6$000	»	
» inglezas estreitas	» English narrow	16$000	20$000	»	4$000	»	
Louça ordinaria ingleza	Earthenware	Premio	333 ⅓	Pr.%		C. a ql.º	Ultima Venda
Manteiga ingleza	Butter English new	500	700	Libra.	120	Libra.	
» Franceza	» French	420	440	»	120		A retalho
Machados do Porto	Portuguese axes	640		Hum.	160	Hum	Ultima Venda
Massas sortidas	Macaroni and vermicelli	4$000		Arroba.	1$100	Arroba	A retalho
Milho	Indian Corn	3$200	4$000	Sacca.		Alqr.º	Venda.
Oleo de linhaça em cascos	Oil linseed in pipe	1$600		Galão.	54	Libra.	Abundancia.
» em botijas	» in jars	1$500		»	54	»	
Papel de peso commum	Paper post	3$500		Resma.	900	Resma.	
» almaço azul 1.ª	» almaço 1. quality	3$000	3$100	»	720	»	
» » 2.ª	» » 2.	2$700	3$000	»	720	»	
» » branco	» » white	2$000		»	510	»	
» florete	» florete	1$600		»	510	»	Abundancia.
» » 2.ª	» 2.	1$600		»	510	»	
» de embrulhar marca gr.	» Wrapping large	1$600		»	1$600	»	
» pequeno	» Small	750	800	»	210	»	
Papelão	Pasteboard	4$000	4$400	Maços.	720	Arroba	
Parnahibas	German Cutlass	640	660	Huma.		Huma.	
Passas	Muscatel raisins	1$900	2$000	Caixa.	1$200	Arroba.	Abundancia.
Pimenta da India	Black pepper	160		Libra.	50	Libra.	
Piche da Suecia	Pitch Swedish	13$000		Barril.	2$000	Barril.	
» Americano	» American			Barrica.	1$600		Não ha.
Polvora ingleza	Gun-powder English	240	280	Libra.	100	Libra.	Cal. em der.
Potassa d'America	Pot ash American	230	240	»	120	»	
» da Russia	» Russian	240		»	120	»	
Pregos caibrar	Nails 4 in	4$800		Milh.	750	Arroba	
» caixar	» 3	2$400	2$700	»	1$200	»	
» ripar de Portugal	» 1 1/2	1$200		»	2$400	»	
» de terra	» 1 1/2	1$200		»	2$400	»	
» de construcção	» 5 ½ a 6 in	90	110	Libra.	750	»	
Presuntos do Porto	Hams Oporto			Arroba	1$820	Arroba.	Não ha.
» de outras partes	» others	400		Libra.	1$820	»	
Paios de Lisboa	Sausages Lisbon	2$500	2$800	Duzia.	100	Libra.	
Queijos Flamengos	Cheese dutch	1$150	1$200	Hum	240	Hum	Venda.
Rapé de Lisboa	Snuff Lisbon	3$000	3$200	Libra.	1$300	Libra.	Abundancia.
Retroz	Sewing Silk	10$000		»	1$000	»	
Sabão amarello	Soap yellow	110	120	»	40	»	Venda.
» do Mediterraneo	» Mediterranean				70	»	Não ha.
» Nacional	National	100	110				Venda.
Salitre refinado	Saltpeter refined	200		»	1$250	Arroba	
Sal estrangeiro alqueire novo	Salt new alqueire			Alqr.º		Alqr.º	Não ha.
Salsa parrilha	Salsaperilla	13$000	25$000	Arroba.	3$000	Arroba.	
Tabaco macpendia	Tobacco Macpendia	2$000	7$000	»	6$000		Venda.
Taboado de pinho americano	Pineboards American	50		Pé		C. a gr.	Ultima Venda
Toucinho de Santos	Bacon	6$000	6$100	Arroba.			
» de Lisboa	» Lisbon	6$000	6$600	»	1$200	Arroba.	Venda.
Vinagre de Portugal	Vinegar Portuguese	50$000	55$000	P. pa.	80	Canada.	
» do Mediterraneo	» Mediterranean				80		Não ha.
Vinho de Lisboa tinto PAR	Wine Lisbon PAR	120$000	125$000	»	240	»	Branco e Tinto
» » branco	» » White	90$000	115$000	»	240	»	Dif. Autores
» de outros autores tintos	» other brands	90$000	115$000	»	240	»	Ultima Venda
» da Figueira	» Figueira	120$000		»	200	»	
» de Malaga secco b. p. P.	» Malaga b p P	80$000		»	200	»	Ultima Venda
» de Cette tinto	» Cette red			»	200	»	Não ha.
» de Hespanha	» Catalonia			»	200	»	
» Marselha		80$000		»	200	»	
» Hespanhol Pip. Cat.	» Span. Pipe	70$000		»	200	»	
» Muscatel	» Muscatel			½ »	600	»	Não ha.
» engarrafado	» bottled	4$000		Duzia.	1$500	»	
» Bordeaux	» claret	8$000	12$000	»	600	»	
» Champagne	» Champagne	17$000	25$000	»	2$400	»	
Vidro p. v. de c. os 100 pés	Crowdow G. P. 100 sq. f.	9$000		Caixa.	18	Pé.	
Velas de Espermacete	Wadles spermacety	740		Libra.	180	Libra.	
» de Sebo	» tallow	240		»	2$800	Arroba.	Não ha.
» de Composição	» Composition	600		»			

EXPORTAÇÃO.	EXPORTS.	PREÇO DA PRAÇ		POR
Agoardente Caxaça	Rum	50$000		Pipa.
Algodão 1. sorte	Cotton 1. quality	6$500	5$700	Arroba.
» 2. »	» 2. »	6$000	5$200	»
Assucar branco em caixas	Sugar in cases white	1$300		a. ferro
» mascavado	» » brown	1$100		
» em barricas ou saccos, branco	» for Barrels or Bags white	2$200	2$700	
» mascavado	» brown.	1$550	1$500	
Couros seccos salgados.	Dry salted hides	122 1/2		Libra.
Meios do sola	Tanne hides	1$500	1$040	Hum.
Chifres da terra	Ox-horns	3$000		Cento.
» do Rio Grande		2$000	4$500	»

CAMBIOS.

Londres	26 1/2 a por 1$ rs. a 60 dias.
Lisboa	100 por cento premio, por metal effectuados
França	350 réis por franco.
Rio de Janeiro	ao par
PRATA miuda	1$760 a 1$780
» Patacões Brazileiros	1$980 a 1$990.
» Pesos Columnarios	1$980 a 1$990.
» Ditos Mexicanos	1$920 a 1$940.
OURO. Moedas de 6$400 velhas	16$600 a 16$700.
» Ditas ditas novas	16$040 a 16$100.
» Ditas de 4$000	9$000 a 9$100.
» Onças hespanholas	31$000 a 31$400
» Ditas Patrioticas	30$600 a 31$300
Letras	1/2 por cento ao mez.

FRETES.

ASSUCAR.

Liverpool	£. 10._0
Canal entre Amburgo e Havre	
» incluindo portos Inglezes	
Genova — em saccos	
Hamburgo caixas	nominal
Baltico	
Trieste para caixas	
Estados-Unidos	
Portugal	
França	frs. 50 e 10 % de primagem

ALGODAO.

Portugal	600 por @ sem primagem nominal
França	300 por @ e 10 p. % ao camb. de 160 p fr nominal.
Inglaterra	1/2 p. — e 5 p. % de primagem.
Barcelona	600 p. @ e 10 p % ao camb. 800 o'pes p. fr

COUROS.

Inglaterra Seccos £	4 2 10 0	por tonelada e 5 por cento.
França		70 francos por toneladas, com 10 p cento
Estados Unidos		Não ha.

OBSERVAÇÕES.

Do dia 11 de Novembro de 1844 em diante pagaráõ 60 p. c. o rapé ou tabaco de pó, os charutos ou cigarros, o fumo em rolo ou em folha.

Pagaráõ 50 p. c. os saccos de canhamaço grossaria ou gunes da India, os canivetes em fórma de punhal, as almofadas para carruagens, as pedras lavradas para lagêdo, as pedras de cantaria para portões, portas e janellas, as pedras lavradas para encanamentos, cepas, cunhaes e cornijas, o assucar refinado, crystalisado ou de qualquer maneira confeitado, o chá, a agoardente, a cerveja a cidra, a genebra, o marrasquino, ou outros licores, e os vinhos de qualquer qualidade e precedencia.

Pagaráõ 40 p. c. as alcatifas ou tapetes, o canhamaço ordinario ou grossaria, as balanças de qualquer qualidade, e roupa feita, não especificada na tarifa, as cartas para jogar, as escovas de cabo de marfim, o fogo da China em cartas, ou qualquer outro fogo de artificio, o papel pintado, prateado ou dourado, sendo de qualidades finas, o papel pintado para forrar salas em collecções ou paizagens, o papel de Hollanda, imperial, ou outro não especificado na tarifa a polvora, os sabonetes, o sabão, o sebo em velas, as velas de Stearina ou composição, as ameixas, ou outras fructas em frascos ou latas, seccas, em calda, ou em espirito, o chocolate de cacáo ordinario, o vinagre, os carrinhos, carruagens ou caixas jogos, rodas, arreios para uma e outra cousa, as esteiras para forrar casas, os carros para conduzir gente, os sociaveis, os silhões, os areieiros e tinteiros de porcelana, e qualquer objecto de louça não comprehendido na tarifa; os lustres, os calices para licor ou vinho de vidro liso ordinario, os de vidro moldado ordinario lavrado ou moldado, e lavrado ordinario da Allemanha e semelhantes os de vidro liso moldado ou lavrado, de fundo cortado ou liso, com molde ou lavor ordinario; os calices para Champanhe, ou cerveja, as canecas, e copos direitos de 10 a 1 em quartilho, as garrafas de vidro até 1 quartilho ou mais, sendo todos estes objectos de ns. 1 e 2 as garrafas de vidro pretas ou escuras da mesma capacidade, comprehendidas as que servem para licores ou Le-Roy; os copos para tabernas até uma canada, os frascos de vidro ordinario com rolhas do mesmo até 3 libras ou mais; ou sem rolha até 2 libras ou mais, os de boca larga com rolhas do mesmo, até 4 libras ou mais, ou sem rolha para opodel loc os vidros para alampadas ou candeeiros, as taboas ou folhas de mogno ou outra madeira fina, e trastes de qualquer madeira.

Pagarão 25 p. c. o aço, alcatrão, zinco em barra ou em folha, chumbo em barra ou lençol, estanho em barra ou em verguinha, ferro em barra, verguinha, chapa ou linguados para fundição, folha de Flandres, galha de Alepo, lata em folhas, latão em chapa, marfim, salitre, vime, bacalhão, peixe páo, e qualquer outro, secco ou salgado; bolacha, carne secca ou de salmoura, herva-doce, farinha de trigo, pellicas branca ou pintadas, cordovões ou córtes de bezerro para calçado, bezerros e couros envernizados, couros de porco ou boi, salgados ou seccos; sola clara para sapateiro ou correeiro, cobre e caparrosa.

Pagaráõ 20 p. c. o trigo em grão, barrilha, canotilho, espiguilha, fieiras, fios, franjas, lantijoulas, palhetas, passamanes, sendo de ouro ou prata entrelina, ordinaria ou falsa: galões da mesma natureza, ou tecidos com retroz, linho, algodão ou seda, rendas ou entremeios de algodão não bordados; rendas de filó, as de algodão, retroz ou troçal; lenços de cambraia de linho ou algodão, e bandas de retroz de malha.

Pagaráõ 10 p. c. os livros, mappas e globos geographicos, instrumentos mathematicos, de physica ou chimica, córtes de vestidos de velludos ou damascos, bordados de prata ou ouro fino; retroz ou troçal, e cabello para cabelleireiro.

Pagaráõ 8 p. c. o canutilho, cordão de fio espiguilha, fieira, fios, franjas, galão de fio ou palheta, lantijoulas, palheta, rendas, cadarços e todos o mais objectos desta natureza, sendo de ouro e prata fina.

Pagaráõ 5 p. c. o carvão de pedra, ouro para dourar, ou quaesquer obras e utensis de prata,

Pagaráõ 4 p. c. as joias de ouro ou prata, ou quaesquer obras de ouro.

Pagaráõ 2 p. c. os diamantes e outras pedras preciosas soltas, sementes, plantas e raças novas de animaes uteis.

Pagaráõ 30 p. c. todos os mais objectos.

Os generos reexportados ou baldeados pagão 1 p. c. de direitos além da armazenagem; e o despachante presta fiança até a approvação desta medida pela Assembléa Geral.

Concedem-se livres de armazenagens, por 15 dias, as mercadorias de Estiva, e dous mezes as outras; e findos estes prazos, pagaráõ 1/2 p. c. ao mez do respectivo valor.

Os direitos das fazendas, que pagão por vara, deve entender-se vara quadrada.

Os direitos não podem ser augmentados dentro do anno financeiro; mas o Governo poderá mandar pagar em moeda de ouro ou prata uma vigesima parte das que forem maiores de 6, e menores de 50 p. c. dos preços das mercadorias, ou mesmo diminuil-os, segundo lhe parecer.

O Governo está autorisado a estabelecer um direito differencial sobre os generos de qualquer nação, que sobrecarregar os generos brasileiros de maior direito, que iguaes de outra nação.

Os artigos não especificados na pauta pagão o direito *ad valorem* sobre a factura apresentada pelo despachante; podendo porém ser impugnados por qualquer official da Alfandega, que em tal caso paga o importe da factura ou valor, e os direitos. No caso de duvida sobre a classificação da mercadoria, póde a parte requerer arbitramento para designar a qualidade e valor da pauta, que lhe compete.

São isentas de direitos as machinas ainda não usadas no lugar, em que forem importadas.

EXPORTAÇÃO — Os direitos pagão-se sobre a avaliação de uma pauta semanal na razão seguinte: Assucar 10 p. c., Algodão, café, e fumo 12 p. c.. Agoardente, couros, e todos os mais generos 7 p. c.. Alem destes direitos pagão-se as taxas de 160 rs. em cada caixa, de 40 rs, em cada fecho, de 20 rs. em cada barrica, ou saccos de assucar, e de 40 rs em cada sacca de algodão.

Couros e todos os mais generos são livres de direitos para os portos do Imperio, a excepção do algodão, assucar, café, e fumo, que pagão 3 p. c. e as taxas por volume.

Os metaes preciosos em barra pagão de direitos 2 p. c. sobre o valor do mercado, e a prata e o ouro amoedado nacional ou estrangeiro paga unicamente 1/2 p. c. Os escravos exportados pagão 5$000 por cada um.

DESPEZA DO PORTO — As embarcações nacionaes, ou estrangeiras, que navegão para fóra do Imperio, pagão 00 rs de ancoragem por tonelada: e as nacionaes, que navegão entre os diversos portos do Brasil 90 rs. As que entrarem em lastro e sahirem com carga e vice-versa, pagaráõ metade do imposto supra e um terço as que entrarem, e sahirem em lastro; e mesmo as que entrarem por franquia, ou escala quer entrem em lastro, quer com carga. Desta imposição porém serão isentas as que importarem mais de 100 Colonos brancos, e as que entrarem por arribada forçada, com tanto que estas não carreguem, ou descarreguem a mento os generos necessarios para pagamento dos reparos, que fizerem.

VENDAS DE NAVIOS — As embarcações estrangeiras que passarem a ser nacionaes, pagão 15 p. c. e as nacionaes, mudando de proprietario, ou de bandeira pagão 5 p. c. sobre o valor da venda.

REVISTA SEMANAL.

CAMBIO — Houverão transacções durante esta semana a 26 1/2 p.
ALGODAO — As entradas forão pequenas, e regulou pelos preços quotados.
ASSUCAR — Entradas pequenas, sendo a maior parte mascavado.
COUROS — Estão offerecidos aos preços quotados, e pouco procurados.
FARINHA DE TRIGO — Chegarão dous carregamentos dos Estados-Unidos, com 3:100 barricas.
BACALHAO — O deposito anda por 700 barricas: e vendeo-se ás quotações.
CARNE DE CHARQUE — Não entrou carregamento algum nesta semana: o deposito anda por 34:000 arrobas; e vendeo-se aos preços quotados.

Resumo das Embarcações existentes neste porto no dia 29 de Agôsto de 1846.

Americanas	4
Brasileiras	32
Belga	1
Dinamarquezas	2
Franceza	1
Ingleza	1
Sardas	2
Sueca	1
Total	44

A Provincia goza tranquillidade.

LISTA das Embarcações existentes neste porto até o dia 29 de Agosto de 1846.

ENTRADAS.		DONDE VEM.	CASCO.	NAÇAÕ.	NOMES.	TONS	MESTRE.	CONSIGNATARIOS.	DESTINO.
1846 Agosto	15	Sumatra	galera	Ameri.	Rome	344	J. R. Curwin	L. G. Ferreira & C.	Antuerpia e Canal
»	24	Philadelphia	b.-esc.	=	R. F. Lopes	167	Wm. North	Matheos Austin & C.	
»	26	»	barca	=	Navarre	240	Johnson	L. G. Ferreira & C.	Riod e Janeiro até 31
1846 Abril	29	S. Matheus	sumaca	Brasil.	Santa Maria Boa Sorte	68	Manoel Joaquim Nunes	José Velloso Soares	
Maio	19	Rio de Janeiro	patacho	—	Oliveira	182	José Dias Correia da Silva	João Vaz de Oliveira	
»	23	R. Grande do Sul	b.-esc.	—	Virginia	166	Mathias Ferreira Braga	João Francisco da Cruz	Rio Grande do Sul
»	13	Acaracú	patacho	—	Emulação	122	Antonio Gomes Pereira	Manoel Gonçalves da Silva	
Junho	21	Rio Grande do S.	brigue	—	Deos-te-Guarde	188	Manoel José de Azevedo S	Baltar & Oliveira	
»	18	Rio Grande do S.	brigue	—	Feliz Destino	207	Manoel Pereira de Sá	Pedro Dias dos Santos	
»	»	»	»	—	Jupiter	348	Antonio José dos Reis	Antonio Gonçalves Ferreira	
»	25	Assú	brigue	—	S. Manoel Augusto	286	Manoel Simões	Bernardo Antonio de Miranda	Rio de Janeiro
»	26	Camocim	sumaca	—	Emilia	60	José Manoel Rodrigues	O Mestre	Ceará
»	28	Assú	sumaca	—	Felicidade	70	José de Freitas	A. Joaquim de Souza Ribeiro	Aracaty
Julho	15	Caravellas	sumaca	—	Lagarto	60	José Rodrigues de Carvalho	M. Joaquim Ramos e Silva	
»	»	Rio Grande do S	brigue	—	Independente	198	F. J. Pereira Dutra	Manoel Alves Guerra	
»	21	Bahia	sumaca	—	Flor do Angelim	93	Bernardo de Souza	Luis Borges de Siqueira	Aracaty
»	28	Aracaty	hiate	—	Nereida	97	Joaquim Pereira	Carlos Augusto de Moraes	
»	30	R. Grande do Sul	brigue	—	Santa Maria Boa-sorte	127	J. J. Dias dos Prazeres	Amorim Irmãos	
»	31	Caravellas	patacho	—	Bom Conselho	64	Manoel Pereira de Sá	M. Joaquim Ramos e Silva	
Agosto	1	Alcobaça	sumaca	—	Esperança	42	João Antonio dos Santos	O Mestre	
»	3	Rio de Janeiro	brigue	—	Casualidade	160	Manoel Ignacio Correia	Claudino Agostinho de Barros	Angola
»	»	R. Grande do S.	»	=	Echo	250	Manoel Luis dos Santos	José Pereira da Cunha	
»	4	»	brigue	—	Nero	197	Joaquim Pedro de Sá Faria	Leopoldo José da Costa Araujo	
»	9	Aracaty	sumaca	—	Carlota	64	José Gonçalves Simas	O Mestre	
»	12	»	hiate	—	Espadarte	27	Joaquim José dos Santos	João Pinto de Lemos Junior	
»	14	Assú	brigue	—	Feliz	187	Alexandre José Alves	F. J. Feliz da Roza & Irmão	
»	»	Aracaty	patacho	=	Flor da Verdade	89	Luis Gonçalves Victoria	Carvalho Gomes.	Maceyó
»	16	Rio Grande do S.	brigue	—	Castro I.	191	José Maria Ribas	Amorim Irmãos	
»	18	Assú	»	—	Fiel	200	José Joaquim Dias	F. J. Feliz da Roza & Irmão	
»	»	S. Matheus	sumaca	=	Rosario de Maria	78	Joaquim José Ferreira	Manoel José Ferreira	
»	19	Assú	patacho	—	Amazonas	182	José da Silva Neves	José Joaquim Antunes	
»	»	»	»	—	Tres de Março	198	Antonio Albino de Souza	Amorim Irmãos	
»	21	Aracaty	hiate	—	Maria Firmina	132	João Bernardo da Rosa	José Antonio Bastos	
»	23	Parahiba	b.-esc.	—	Henriqueta	134	José Joaquim Alves da Silva	F. Joaquim Pedro da Costa	
»	28	Bahia	Hiate	—	S. Antonio Flor do Rio	27	T. Gonçalves d'Almeida	José de Oliveira Campos	
Junho	10	Gabão	barca	Belga.	Amelia	379	E. Nodson	A Ordem	
Junho	30	Ilha de Fernando	brigue	Din.	Fortuna	264	H. Rothe	Rothe & Bidoulac	Cotinguiba
Agosto	12	Hamburgo	patacho	—	Express	180	H. Mayor	Rothe & Bidoulac	Amsterdam
Agosto	21	Havre de Grace	brigue	Franc.	Cesar	152	Dronaux	Avrial Freres	Havre
Julho	9	Bahia	barca	Ingl.	Irt	215	T. Young	Latham & Hibbert	Liverpool
Maio	18	Montevidéo	brigue	Sarda	Pylades & Orestes	148	Antonio Girandelo	M. Joaquim Ramos e Silva	
Julho	8	Genova	brigue	=	Ligure	196	João Baptista Cicaty	Frederick Robiliard	Genova
Agosto	9	Trieste	brigue	Succo.	Oberon	350	B. M. Hyorth	Mc. Calmont & C.	Trieste

Pernambuco na Typographia de M. F. de Faria.—1846.